

Gazeta

DO INTERIOR



LarBelo
móveis

Grande variedade
de **Candeeiros**

Tel.: 962 875 260
Rua J. A. Morão, 16 - Castelo Branco

Ano XXVIII | N.º 1494 | 2 de agosto de 2017 | Diretor: Joaquim Martins | Sai à 4ª feira | 0.60 € (IVA incluído) | Email: redacao@gazetadointerior.pt | www.gazetadointerior.pt



ALBIFAST
DRIVE THE GOOD, DRIVE THE BEST.

VENHA FAZER O TEST-DRIVE

Rotunda Albifast, antes da fábrica de iogurtes
na Zona Industrial de Castelo Branco

ACEITAM-SE RETOMAS | FINANCIAMENTO ATÉ 120 MESES C/ OU S/ ENTRADA

Horário: 10h às 12h30 e das 15h às 19h de segunda a sábado T +351 961 022 882 • +351 272 328 034 • comercial@albifast.pt

VIATURA DA SEMANA



MUSEU DOS TÊXTEIS INAUGURADO

Sirene volta a tocar na antiga Fábrica da Corga

> pág. 5



IDANHA-A-NOVA

Templários regressam a Penha Garcia

> pág. 13

DESPORTO

Volta a Portugal em Bicicleta chega a Castelo Branco no domingo

> pág. 14

JUVENTUDE

Mais de 21 mil escuteiros invadem Monte Trigo

> pág. 13

PROENÇA-A-NOVA

João Lobo afirma que há mão criminosa nos incêndios florestais

> pág. 10



100 ANOS
DESDE 1916

JOSÉ PAULO, Lda.
ARMAZÉM DE FERRO | CASTELO BRANCO

PRODUTOS SIDERÚRGICOS DE QUALIDADE
Soluções à sua medida com flexibilidade de preços



Loja 1: Rua Stº. António - Loja 2: Cruz do Montalvão
Tel.: 272 331 243 - 272 340 280 CASTELO BRANCO



CHURRASQUEIRA DA
QUINTA
Mais Tempo Para a Vida

mais RECOMPENSAS

APÓS A COMPRA DO 5º FRANGO O 6º É GRATUITO

CARAPALHA 272 331 760 AMIEIRO 272 326 482 DR BEIRÃO 272 337 710



LEITÃO BEIRÃO
TAKE AWAY

Já abriu, no Alegro!

Gazeta

DO INTERIOR

CONSELHO EDITORIAL

António Salvado,
e Pedro Roseta
DIRETOR
Joaquim Martins
direcao@gazetadointerior.pt

REDAÇÃO

redacao@gazetadointerior.pt
Chefe de redação
António Tavares (CP 2343)
tavares@gazetadointerior.pt
Colaboradores permanentes:
Cristina Valente (CP 2370)
Clementina Leite (CO778)
Paulo J. Fernandes Marques -
Zona do Pinhal
desporto@gazetadointerior.pt

Colaboradores de Desporto: Manuel Geraldês, João Perquilhas, Joaquim Ribeiro, Leal Martins, Luís Ferreira, Luís Seguro, Luís Teixeira, Miguel Malaca, Paulo Serra, Pedro Coelho, Rui Fazenda, RCB.

CORRESPONDENTES

Lardosa: Manuel Teles.
Nisa: José Leandro, Mário Mendes.
Oleiros: José Marçal.
Penamacor: Agostinho Ribeiro.
Pronça: Jorge Cardoso e Martins Grácio.
Retaxo: José Luís Pires.
Sertã: António Reis, João Miguel e Manuel Fernandes.
Vila de Rei: Jorge Sousa Lopes.

COLABORADORES

Abílio Lacerias, Alfredo Margarido, Alexandre Frade Correia, Alice Vieira, Alzira Serrasqueiro, Antonieta Garcia, António Abrunhosa, António Barreto, António Branquinho Pequeno, António Brotas, António Maia (Cartoon), Armando Fernandes, Beja Santos, Carlos Correia, Carlos Sousa, Duarte Moral, Duarte Osório, Eduarda Dionísio, Eduardo Marçal Grilo, Elsa Ligeiro, Fernanda Sampaio, Fernando Machado, Fernando Penha, Fernando Rosas, Fernando Serrasqueiro, Fernando de Sousa, Guilherme d' Oliveira Martins, João de Sousa Teixeira, João Camilo, João Carlos Antunes, João Carlos Graça, João de Melo, João Correia, João Mesquita, João Ruivo, Joaquim Duarte, Jorge Neves, José Balonas, José Castilho, José Correia Tavares, José Sanches Pires, Luís Costa, Luís Moita, Manuel Villaverde Cabral, Maria Helena Peixoto, Maria João Leitão, Maria Manuel Viana, Miguel Sousa Tavares, Orlando Fernandes, Pedro Arroja, Pedro Salvado, Preto Ribeiro (Cartoon), Rui Rodrigues, Santolaya Silva, Santos Marques, Tomás Pires (Cartoon), Valter Lemos..

PROPRIEDADE E EDIÇÃO

INFORMARTE - Informação Regional, SA

CF. n.º 502 114 894 N.º de Registo 113 375

ADMINISTRAÇÃO

Joaquim Leonardo Martins,
Rui M. Esteves,
João Carlos Antunes,
Helder Henriques
administracao@gazetadointerior.pt

SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS E COMERCIAIS

publicidade@gazetadointerior.pt
Gorete de Almeida
gorete@gazetadointerior.pt

DEPARTAMENTO GRÁFICO MONTAGEM, TRATAMENTO DE TEXTO E FOTOGRAFIA:

Cátia Balhau

IMPRESSÃO

Fábrica de Igreja Paroquial de S. Miguel da Sé de Castelo Branco

DISTRIBUIÇÃO

Informarte, S.A.
Tiragem Semanal 5 000

ASSINATURAS ANUAIS

assinaturas@gazetadointerior.pt
Nacional: 21,20€ c/ IVA
Estrangeiro: 35,00€ c/ IVA

SEDE, REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

Rua Sr.ª da Piedade, Lote 3A - 1.º Escri. 7,
6000-279 CASTELO BRANCO
Telef.: 272 32 00 90 Fax: 272 32 00 91

MEMBRODA

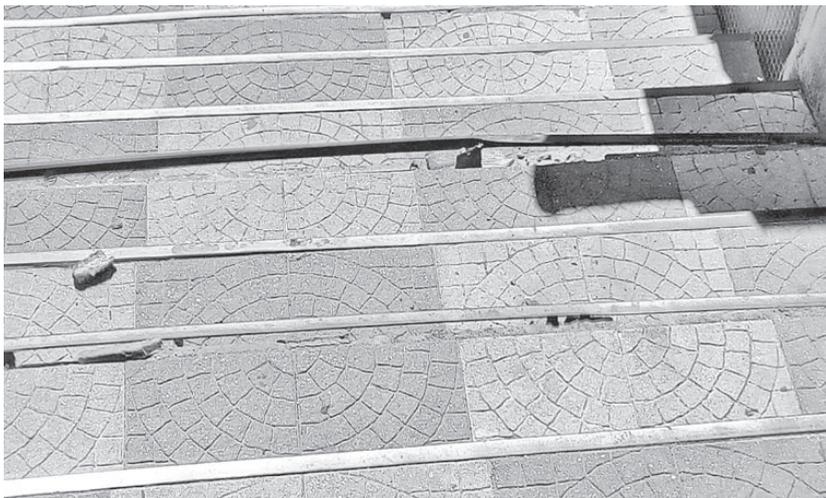


ASSOCIAÇÃO
PORTUGUESA
DE IMPRENSA



SOLUCIONADO

A escadaria da rua pedonal que assegura a ligação entre a Avenida 1.º de maio e a Rua de Santiago, em Castelo Branco, depois de ter sido alvo de danos que inclusive constituíam um perigo para quem ali passava, está reparada e, mais que isso, está melhorada. *Pelourinho* observou que a meio da escadaria, ao longo de toda a sua extensão, foi colocado um corrimão, que acaba por ter uma dupla função. Por um lado é um apoio para as pessoas que ali passam. Por outro, invalida que qualquer objeto mais pesado e de grandes dimensões por ali possa ser arrastado, arrancando as guardas de metal dos degraus.



Apontamentos da Semana...



Joaquim Martins

A SIRENE VOLTOU A TOCAR! O toque da sirene da antiga fábrica da Corga foi o sinal para as largas centenas de pessoas que se acotovelavam nas ruas começarem a descer a rampa para a entrada, no novo Museu dos Têxteis dos Cebolais de Cima. Vieram de todas as aldeias e lugares próximos e também do concelho vizinho. Integrei-me na onda. Lá ao fundo ouvia-se a Banda Filarmónica. Sinal de festa. Pausa. Expectativa. A música para e a massa humana avança. Sol intenso...

Entrada no pavilhão. Um amplo painel fotográfico com imagens a preto e branco, de meados do século passado. Operários. O mundo da indústria fabril.

No espaço preparado para a cerimónia oficial estavam já as entidades oficiais e um mar de gente focada num microfone e num ecrã ainda vazio. As intervenções do presi-

dente da União de Freguesias, do presidente da Câmara e da presidente da CCDRC contaram a história. O sonho, as hesitações, as adesões entusiastas. O trabalho solidário. As dúvidas e as dádivas. As certezas. Vamos conseguir! Nomearam-se os autores do projeto. O arquiteto. Os operários que voltaram a dar vida às máquinas. Foram chamados e aplaudidos.

O vídeo com as máquinas em ação emocionou muitos rostos. A meu lado, um avô vai explicando ao neto a função das várias máquinas. Um outro ia identificando a sua origem. Da Covilhã, da Auto Mecânica de Castelo Branco, do Porto, da Bélgica.

Muita emoção nos mais velhos e muita admiração nos mais novos. O Museu está vivo. Da cardação à fição e ao tear tudo vai poder ser visto a funcionar! Não hoje. Hoje é só a festa. Um sinal de que o investimento – mais de um milhão de euros da autarquia – traz perspectivas de futuro. De aposta no turismo e no desafio de inovação...

No mês de agosto a sirene só vai tocar para as gentes da União das Freguesias. A partir de setembro, o MUSEU DOS TÊXTEIS integra o circuito dos museus da autarquia e a sirene passará a tocar para a abertura ao público!

Atlas do Interior

por: António Fontinhas



Susete Ferreira

Sou a Susete Ferreira. Tenho 33 anos e sou natural de Sobral de São Miguel, Concelho da Covilhã e resido no Tortosendo. Sou arqueóloga, licenciada pela Universidade de Coimbra, desde 2005. Tenho trabalhado no acompanhamento arqueológico de obras públicas, em vários locais do País como, por exemplo, na Barragem do Alqueva, no Aeroporto de Beja, na construção de vias e viadutos na zona de Setúbal. Entretanto, por motivos familiares, ao ter o meu primeiro filho, decidi voltar a viver no Interior, porque o acompanhamento e o apoio da família são imprescindíveis.

Por cá, acompanhei, como arqueóloga, a requalificação da Linha da Beira Baixa, as obras do Regadio da Cova da Beira, a construção de parques eólicos do Sabugal e serras da Estrela e do Açor. No decorrer de algumas destas obras tivemos o privilégio de realizar descobertas a nível do património arqueológico, como foi o caso, em 2010, no Fundão, na zona da Moagem, junto à linha ferroviária, de uma calçada medieval, de grande extensão, e em perfeito estado de conservação. No Parque Eólico de Alvoaça e Cebo-la descobrimos figuras rupestres, no de S. Cornélio calçadas ancestrais associadas às Rotas de Transumância. E nas obras do Regadio, nomeadamente nas freguesias do Ferro e de Peraboa, deparamos com vários vestígios romanos de grande valor patrimonial! Infelizmente, constato que estas descobertas, que têm sido devidamente registadas, não são aproveitadas e dadas a conhecer ao público em geral. São, aliás, várias vezes negligenciadas.

Mais recentemente, trabalhei em pequenas obras particulares nos centros históricos da Covilhã e do Fundão. Em paralelo, comecei a fazer outro tipo de trabalho, consultoria pedagógica, como complemento, uma vez que a arqueologia deixou de ser sustentável, dada a diminuição significativa das obras públicas. É pena, uma vez que o Interior apresenta um património tão rico e diversificado em termos de património histórico podendo ser canalizado como fonte de turismo atraindo para cá um maior leque de turistas, não se limitando ao turismo da neve. Todavia, no Concelho da Covilhã, pouco ou nada tem sido feito, na última década, nesta área. Ressalvo o caso específico de Sobral de São Miguel, onde tenho apoiado, sempre que posso, a Junta de Freguesia, com o projeto *Aldeia Museu*. Procedi ao registo minucioso das gravuras rupestres que envolvem a aldeia prologando-se até à Serra do Açor, associadas à passagem de pessoas pelas serras envolventes. Sendo a única aldeia do Concelho da Covilhã que pertence à Rede das Aldeias do Xisto, desenvolvemos, ao longo dos anos, visitas guiadas quer à aldeia, contemplando o casario de xisto e todo o património da aldeia, quer às gravuras, para grupos escolares ou turistas, que poderão marcar as suas visitas na Junta de Freguesia ou efetua-las de forma autónoma. Aconselho os visitantes a realizar o percurso pedestre e circular a *Rota dos Pastores*, onde poderão apreciar, entre outros, as gravuras, a Cascata do Vale das Vacas, uma maravilha natural, palheiros, fornos,... e no final almoçarem no restaurante da aldeia, saboreando a gastronomia local, como é caso de feijões com couves, para repor as energias (riso).

AVIDA DOS LIVROS



GUILHERME D'OLIVEIRA MARTINS

UMA EXTRAORDINÁRIA REUNIÃO. - Contos, crónicas de viagem, referências ao Porto, textos históricos, crítica literária e artística, intervenção política, jornalismo, comentários de atualidade – eis o que encontramos em três deliciosos e substanciosos volumes, nos quais Agustina Bessa-Luís se expõe plenamente, revelando segredos da sua extraordinária oficina de escrita. Dir-se-ia que ao lermos esta reunião podemos visitar os bastidores de um magnífico teatro. E esse teatro é, nem mais nem menos, do que o lugar por excelência de representação da obra romanesca da escritora. A título de exemplo, encontramos num texto escrito no «Diário Popular» em 1968, referência à revista «Águia», órgão da Renascença Portuguesa, cujo diretor literário foi Teixeira de Pascoaes. Aí se afirma, com razão, que a Renascença «representou decerto o movimento mais importante da nossa vida intelectual». De facto, tratou-se de um alfobre único, que fez convergir as repercussões da decadência finissecular e as aspirações de um novo tempo e de um novo século. O que aconteceu foi que nesse momento crucial, a expectativa que a I República representou pôde ultrapassar a mera circunstância política, projetando-se em todo o século XX, na preparação de uma democracia que nasceu tardia, mas que pôde alimentar-se, desde as raízes culturais mais antigas, que vão dos trovadores ao grande lirismo de Camões ou à oratória de Vieira até à força criadora do Romantismo de Garrett e Herculano, do vitalismo das raízes de Camilo ou de Júlio Dinis, da ambição antifatalista da Geração de 1870, de Antero ou de Eça, e da renovação artística do simbolismo. E que foi a Renascença Portuguesa senão o ponto de encontro de Pascoaes, Leonardo, Cortesão, Sérgio e Pessoa? Toda a pujança de um século que o tempo foi enriquecendo – donde sairia da Seara Nova ao Orpheu. Para a nossa autora, «a Renascença foi a breve epopeia de espírito de alguns homens movidos por ideias sentimento e que, de repente, instauraram a noção de pátria além do vago consenso quotidiano». Numa fórmula muito própria de Agustina - «a pátria faz-se penumbra de todos, e não apenas teatro de alguns». E foi essa penumbra que se tomou desafio, pela insatisfação e pelo apelo à inquietude e ao «desassossego»: «não para dar a conhecer insubmissos mistérios da alma, mas para contar o segredo antiquíssimo da pátria». E é esta a chave que atrai a escritora, ciente de que essa ânsia de Renascença ocupa o espaço que para os liberais decimonónicos era a Regeneração.

COMPREENDER A SOCIEDADE CONCRETA. - Contra os lugares

comuns, do que se trata é de tentar compreender a sociedade feita de pessoas de carne e osso com destinos contraditórios, em que as complexas relações de influência e de poder pesam permanentemente. A sua escrita intensa e laboriosamente construída como uma renda de bilros – procura dar-nos um retrato fiel de uma grande complexidade escondida por trás de aparente placidez. E assim o português «troca-se em homem sensato quando esperam dele loucuras». O saudosismo torna-se, deste modo, contraditório - «apontem-se glórias a decidir, optará pelo papel dos que não foram célebres nem lutadores; reservem-lhe alianças poderosas, sentirá necessidade de se distrair delas». O português é contraditório por natureza. E assim Agustina define-o:



“ De 18 a 24 de julho de 2017. «Ensaaios & Artigos (1951-2007)» de Agustina Bessa-Luís (3 volumes, Gulbenkian, 2016), com recolha e organização de Lourença Baldaque e prefácio de José António Saraiva, constitui um reportório de textos que acompanham, e como que ilustram, o riquíssimo percurso da marcante romancista.

«Hábil, certo, elementar, terrível, é este recriar das brumas, iludindo a agressão, esperando sem desejar, tendo esperança sem planos, coragem sem abismos, causa sem ordem, influência sem poder, alma sem cruz. Renasce já em cinzas, mas renasce sempre». Identificamo-nos com este retrato? O certo é que é este o tecido humano, a matéria-prima da romancista de «A Sibila»... E a ilustração é dada, neste significativo texto, por uma carta de Camilo Castelo Branco, sombra sempre tão presente na reflexão agustiniana. Aí o romancista é apresentado como português paradigmático – dizendo nessa missiva que vai inscrever-se em Teologia na Universidade de Coimbra, mas pondo-se em posição para sustentar uma polémica. «Nas suas palavras anda um voo de vespas, da mistura com aves que delas se nutrem». É o gosto da contradição que se manifesta. Se vimos bem em Agustina também encontramos essa permanente tensão entre o desejo e a resistência, entre o prazer e a repulsa. E fala Camilo de «tristes convicções», de que «fica proveito descontente» - e são tristes porque se «dimitam a julgar, mais do que a cre». São ecos quase autobiográficos em que os romancistas se encontram. As águias voam baixo e por isso sobrevivem. Mas a audácia exige mais. É o instinto que sempre prevalece. E as grandes gestas geram grandes culpas, com conseqüente desejo de reconstruir o passado. «O nosso saudosismo não é amor do passado, é só consentimento da sua força. E no consentimento o aplacamos». Compreende-se a ideia de renascimento, como desejo e lembrança, decorrentes das contradições, de que o universo romanesco da escritora se alimenta. E sobre Camilo (ou, em boa verdade, sobre o romance português) diz, num ensaio em «O Tempo e o Modo» (1964), sobre uma experiência partilhada com José Régio, algo que tem a ver com a proximidade que Agustina sente do bruxo de Seide: «Dos seus livros, alguns há que sempre me causam admiração; a frescura da sua prosa é inimitável, o seu humor, como uma rajada fulgurante traz consigo, porém, aquela reticência nostálgica que um português de boa lei sempre faz acompanhar, quer dos seus juízos graves, quer das confissões líricas. (...) A ironia e a versatilidade, o prazer iconoclasta logo redimido por uma afabilidade pelos humilhados, vão direitos a certa culpabilidade congénita no português». Mais do que ideias, do que se trata é de entender o género humano e de descobrir nele todas as fascinantes contradições que nos permitem compreender a vida como um drama, mas sempre cheia de uma estranha ironia. Um dia apontaram a Agustina algumas aparentes contradições que se apresentam nas suas obras. prontamente respondeu: E a vida não está cheia de incoerências? O interlocutor ficou sem palavras... Em suma, lembremo-nos apenas do que Agustina disse da Cultura (e não das honras e reputações): «O fenómeno cultural parte da renúncia aos “caminhos bifurcados que se dirigem para norte ou para sul”, como dizia um letrado chinês, o seu mérito está em não ser interrogável de maneira vã. A cultura só existe quando um povo a resumiu num traço de ódio ou de humor». Nestes ensaios e artigos é a fecunda ficcionista que se exprime e manifesta – e nela a criatividade vai ao encontro da humanidade e da sua inesperada complexidade. O génio de Agustina está exatamente nessa capacidade de ir ao âmago da alma humana.

A TRUMPIZAÇÃO



VALTER LEMOS

Hoje muitos se perguntam: como foi possível os EUA elegerem Donald Trump? Afinal o homem parece um ser primário que age por impulsos pouco ou nada refletidos, parece não pensar no que diz, não se importar com a falta de rigor nas suas afirmações, não admitir sequer as suas contradições e não refletir sobre as conseqüências das suas decisões. Tudo isto são, aparentemente, características que não abonariam a favor de um político nas democracias maduras, em que se incluem os EUA. Mas, afinal, não foi assim que aconteceu.

O argumento que noto ser mais usado é o do perfil de ignorância do americano médio e da sociedade americana mais profunda. Ora este argumento é digno do trumpismo. É um argumento que, sem parecer muito, está assente no preconceito, no estereótipo, na xenofobia (eles e nós). O trumpismo é exatamente isso. Argumentação que parece óbvia, porque apela, não ao pensamento ou ao raciocínio, mas somente ao sentimento primário e instintivo.

Trump não é mais do que o último expoente do uso da demagogia e do populismo na ação política. Tal não é novo, aconteceu em toda a história. Sempre houve políticos populistas e demagogos. Mas, ao nível da presidência dos EUA, ainda nenhum tinha ousado antes tanto como Trump. E a expansão dos partidos xenófobos na Europa, mas também dos partidos antipolítica, todos assentes no uso da demagogia como principal instrumento

de ação política, quer à direita, quer à esquerda (sim, porque o movimento não existe só à direita, havendo vários novos partidos e movimentos de esquerda nessa circunstância), mostra que a trumpização não é exclusiva dos americanos.

Parece-me que a principal razão deste movimento assenta na comunicação social e nas redes sociais. A vertigem da rapidez e da concorrência foi conduzindo a comunicação social para o caminho da simplificação da mensagem e logo do próprio mundo. Grande parte das notícias e reportagens são hoje escandalosamente maniqueístas. Há bons e maus. E os maus mais a jeito são, em regra, os políticos. Mesmo quando a notícia não é política, na maioria das vezes, tenta dualizar os intervenientes e criar o confronto para levar o destinatário a tomar posição. Quase sempre através do uso do sentimento primário e não do raciocínio informado. É muito instrutivo e esclarecedor ver os comentários online dos jornais de referência. Nove em cada dez comentários revelam reações de grande primarismo e argumentários xenófobos e estereotipados ou completamente ausentes de racionalidade.

Por outro lado, a completa democratização das redes sociais exponenciou enormemente o fenómeno. Quando se torna possível dizer tudo o que se quer, sem contraditório ou responsabilidade social, verifica-se a tendência de grande parte das pessoas para a trumpização. Pode mentir-se e até criar falsas notícias e até falsos contextos. A contaminação da comunicação social por este fenómeno tem vindo a acentuar-se, com a conseqüente degradação dos códigos de ética do jornalismo.

Portugal tem, apesar de tudo, resistido mais do que outros países à trumpização da política e da comunicação social. Mas, os recentes acontecimentos relativos aos fogos em Portugal, desde as reportagens explorando em direto e em diferido a dor e os sentimentos das pessoas e das famílias até à ação política arrepiante

de alguns responsáveis, designadamente do PSD, parecem mostrar que a trumpização está a entrar em força no país.

Veremos se é só um efeito do Verão ou se vem para ficar. Mas, os sinais são preocupantes.

OBEEAAM

PS – O deputado municipal do BE resolveu fazer-me um ataque público, na minha qualidade de presidente da Assembleia Municipal. O ataque respeita à forma como conduzi a última reunião da AM. Quanto ao ponto em questão, o senhor deputado queria que eu decidisse no seu estrito interesse e nos precisos termos que ele próprio queria impor. Eu coloquei o assunto à decisão da Assembleia (até porque o pedido tinha incorreções regimentais). O senhor deputado acha que isso foi antidemocrático. Democrático, segundo ele, seria fazer exatamente o que ele queria. São conceções de democracia. Que dizem muito, aliás, das verdadeiras convicções que cada um tem da mesma. E é bom dizer que, o senhor deputado municipal do BE, apesar de ter a menor representação eleitoral, foi o que maior número de vezes e durante mais tempo interveio na sessão, designadamente para expor exaustivamente o assunto em causa. Suponho que esta conceção de democracia, em que ele tem direito a intervir mais do que os outros, já lhe agradou, porque não protestou relativamente à mesma!

Sabendo que estamos em tempo pré-eleitoral e que o Bloco de Esquerda está perante um sério desafio de prova de vida nas próximas autárquicas pode perceber-se melhor a atuação, nomeadamente para os que acham que nestas circunstâncias o principal instrumento de ação política deve ser a demagogia.

Comento esta questão neste espaço, dado que não fui questionado por nenhum jornal sobre as declarações do citado deputado municipal.

OCORRÊNCIAS

Acidentes provocam três feridos graves

Nas estradas do Distrito de Castelo Branco, entre 24 e 30 de julho, foram detetadas 263 infrações, das quais se destacam 35 por excesso de velocidade, 13 por condução com taxa de álcool no sangue superior ao permitido por lei, oito por falta ou incorreta utilização do cinto de segurança e/ou sistema de retenção para crianças, oito por excesso/acondicionamento da carga e sete por infrações relacionadas com tacógrafos.

Nesse período a Guarda Nacional Republicana (GNR) registou 30 acidentes, dos quais resultaram três feridos graves e 10 feridos ligeiros.

GNR fiscaliza e sensibiliza



A Guarda Nacional Republicana (GNR) levantou 19 autos de contraordenação, entre 24 e 30 de julho. Oito autos foram levantados no âmbito da Defesa da Floresta Contra Incêndios, cinco no âmbito da Lei dos Animais de Companhia, três no âmbito da Proteção dos Recursos Hídricos e outras três no âmbito dos Regulamentos Municipais (licenciamento).

Por outro lado dinamizou 19 ações de sensibilização no âmbito da Floresta Segura, que abrangeram 79 pessoas; sete no âmbito da operação Dia Mundial da Conservação da Natureza, sendo sensibilizadas 83 pessoas; seis no âmbito do programa Idosos em Segurança e Burlas, em que foram sensibilizados 98 idosos; quatro no âmbito Campo Seguro, que contemplaram 27 agricultores e uma no âmbito Escolar, sendo sensibilizados quatro professores e 32 crianças.

UM SAPADOR FLORESTAL E UMA DOMÉSTICA

Presumíveis incendiários detidos pela Polícia Judiciária ficam em prisão preventiva

Um sapador florestal de 25 anos e uma mulher de 50 anos estão em prisão preventiva a aguardar julgamento

Os dois presumíveis incendiários detidos pela Polícia Judiciária (PJ), através da Diretoria do Centro, na semana passada, por serem suspeitos de atear os fogos de Mosteiro e de Santo André das Tojeiras ficaram em prisão preventiva.

O sapador florestal, um jovem de 25 anos, casado, foi detido quinta-feira, pela presumível prática de um crime de incêndio florestal em



O maior incêndio que afectou a Região terá tido origem criminosa

terreno povoado por mato, pinheiro e eucaliptos, ocorrido dia 17 julho, nas proximidades de Mosteiro, Concelho de Oleiros, e que consumiu uma área de aproximadamente 291 hectares.

De acordo com a Judiciária

“o suspeito ateou o fogo utilizando um engenho incendiário e teve como motivação o participar no combate às chamas”.

Para a realização desta detenção a Judiciária contou com a colaboração da Guarda Nacional Republicana (GNR) de

Oleiros e da Sertã.

Ainda na quinta-feira o Tribunal aplicou-lhe como medida de coacção a prisão preventiva.

Já a mulher de 50 anos, casada doméstica, foi detida na passada quarta-feira, dia 26 de

julho, pela presumível prática de um crime de incêndio florestal em terreno povoado por pasto seco e pinheiros, em Vale Coelheiro, na Freguesia de Santo André das Tojeiras, Concelho de Castelo Branco, dia 23 de julho, também vai aguardar julgamento em prisão preventiva.

Para a detenção da mulher a Judiciária contou com a colaboração da Guarda Nacional Republicana (GNR) de Castelo Branco.

De acordo com a Judiciária “a suspeita ateou o fogo utilizando um isqueiro”.

Recorde-se que o incêndio de Santo André das Tojeiras deflagrou às 18 horas de dia 23 de julho e assumiu grandes dimensões, progredindo para o Concelho de Vila Velha de Ródão, onde acabou por transpor o Rio Tejo, propagando-se ao Concelho de Nisa, no Distrito de Portalegre.

PSP da Covilhã detém homem por tráfico de droga

Elementos da Esquadra de Investigação Criminal da Covilhã, da Polícia de Segurança Pública (PSP), na sequência do cumprimento de um mandado de busca e apreensão emitido por autoridade judiciária, detiveram segunda-feira, um homem, de 45 anos, residente na Covilhã, por tráfico de estupefaciente.



De acordo com a Polícia o homem “dedicava-se ao cultivo de cannabis, plantas essas que foram apreendidas, apresentando um peso total bruto de 12.404 quilogramas”, sendo que foram igualmente apreendidas várias plantas de tabaco, sementes e outros objetos, tais como uma balança de precisão e um moinho.

Jovem de 23 anos detida por conduzir alcoolizada

A Polícia de Segurança Pública (PSP) de Castelo Branco deteve, dia 26 de julho, uma jovem de 23 anos, residente

em Castelo Branco, por condução na via pública de veículo automóvel, sob influência de álcool no sangue. Submeti-

da ao teste de alcoolemia, acusou a TAS de 2,69 Gr./L.

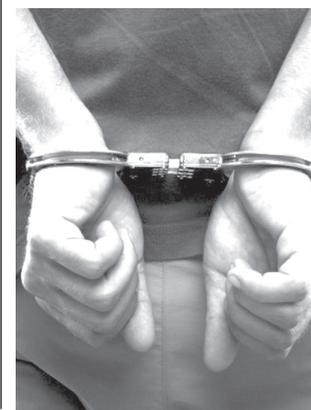
Foi constituída arguida e notificada para comparecer

em Tribunal para julgamento em Processo Sumário, tendo ficado sujeita a Termo de Identidade e Residência.

GNR faz uma detenção por sequestro

A Guarda Nacional Republicana (GNR), na semana de 24 a 30 de julho, realizou nove detenções em flagrante delito, sendo sete por condução de veículo sob efeito de álcool, uma por posse de arma proibida e uma por sequestro.

No mesmo período foram apreendidas três armas de fogo e sete munições.



NOS CEBOLAIS DE CIMA

Museu dos Têxteis concretiza sonho coletivo

O Museu só abre ao público em geral a 1 de setembro. Até lá estará apenas acessível aos moradores e emigrantes da Freguesia

Cristina Valente

O Museu dos Têxteis, nos Cebolais de Cima, foi inaugurado sábado. Instalado na antiga fábrica da Corga, representa um investimento de cerca de um milhão de euros.

A inauguração do espaço, que contou com a presença de centenas de pessoas, na maior parte habitantes dos Cebolais de Cima e Retaxo, foi para o presidente da Câmara de Castelo Branco, Luís Correia, um dos momentos “mais emotivos enquanto presidente de câmara”.

O autarca confessa que este projeto representou um risco, pois desde sempre que o objetivo era criar um museu vivo, com as máquinas a trabalhar, e não havia a certeza que tal fosse conseguido, pois a fábrica estava fechada há já muitos anos, desde 1996.

Um risco assumido, que agora Luís Correia garante que “valeu muito a pena”.

Acrescenta que “havia algumas dúvidas do que íamos concretizar, pois não tínhamos a certeza que conseguiríamos colocar todas as máquinas a trabalhar. O nosso objetivo sempre foi fazer um museu vivo, interativo. Hoje podemos dizer que valeu mesmo a



E a antiga Fábrica da Corga transformou-se em Museu, um momento emocionante para Luís Correia

pena o risco”.

Luís Correia explica que o Museu dos Têxteis faz parte da rede de museus do Concelho, são já nove, e será um pólo de atração de visitas à Freguesia de Cebolais de Cima e Retaxo.

“Tenho a certeza que é uma infraestrutura que orgu-

lhará o Concelho e contribuirá para o desenvolvimento desta Freguesia”, refere o autarca.

Durante a visita os visitantes podem assistir a todo o processo de cardação e de fição, tal como ele era feito desde os anos 50, com as máquinas em pleno funcionamento, em dois

pavilhões. O espaço museológico é composto ainda por um pequeno bar de apoio, e um jardim com plantas tintureiras.

Miguel Vaz, presidente da união das Freguesias de Cebolais de Cima e Retaxo, considera que o Museu dos Têxteis é agora, “uma homenagem a

todos aqueles que contribuíram para o desenvolvimento desta indústria, que tanto contribuiu para o desenvolvimento das duas localidades”.

“Este museu é o melhor testemunho da nossa história, porque aqui completam-se os relatos de sempre, com imagens (recortes de jornal e fotografias antigas), com documentos, e o melhor de tudo as máquinas... as tais em que ainda é possível sentir os tais cheiros. Estemuseusomos nós, os nossos pais, os nossos avós, e é a partir daqui que vamos conseguir transmitir tudo isto, aos nossos filhos e a todos os que nos visitem”, afirmou emocionado Miguel Vaz, que considera a criação do Museu a concretização de um “sonho coletivo”.

O Museu vai estar aberto durante o mês de agosto apenas para moradores e emigrantes de Cebolais de Cima e Retaxo, abre ao público em geral a 1 de setembro e como todos os museus encerra às segundas-feiras.



Com quatro anos de existência CEi tem contribuído para a criação de emprego

O CEi - Centro de Empresas Inovadoras de Castelo Branco comemorou o quarto aniversário com um dia dedicado ao

empreendedorismo e inovação. O presidente da Câmara de Castelo Branco e do CEi, Luís Correia, considerou na sessão solene

que o investimento realizado foi uma mais valia, pois o CEi tem cumprido a sua missão “incentivando o empreendedorismo e a

criação de novas empresas”. Luís Correia revelou que “ao longo destes quatro anos, cerca de 80 empresas estive-

ram aqui instaladas” e realçou que estes são números que “ultrapassaram as expectativas”. **CV**

Editorial

ANTÓNIO TAVARES



O flagelo dos incêndios florestais é uma inevitabilidade do verão em Portugal. Uma triste realidade que acarreta a perda de bens preciosos como a fauna ou a flora, já para não falar quando está em causa outro património, como as habitações, ou, nos casos extremos, a própria vida humana.

Uma dura realidade que, no passado mês de julho, foi ainda mais dura, com a perda de pelos menos 64 vidas.

O Distrito de Castelo Branco também foi afetado por este flagelo, com particular incidência nos concelhos da Sertã, Proença-a-Nova e Vila Velha de Ródão.

E a pergunta é sempre a mesma: porque motivo há tantos fogos?

Na resposta surgem à cabeça fatores como a desertificação do meio rural, a falta de limpeza e de ordenamento da floresta, mas também outros, como a negligência humana e, claro está, a suspeita, infelizmente muitas vezes confirmada, que o fogo tem mão humana.

Claro está que em relação a todos estes fatores há que tomar medidas, para que o verde não desapareça do mapa do Portugal e da Região, mas, pela sua dimensão criminosa, há, cada vez mais, que deter os incendiários e aplicar-lhes penas exemplares.

Só na semana passada, no Distrito de Castelo Branco, a Polícia Judiciária (PJ), com a colaboração da Guarda Nacional Republicana (GNR), deteve dois presumíveis incendiários. Uma senhora, doméstica, e um homem, imagine-se, sapador florestal, que teria como principal missão defender precisamente a floresta deste flagelo.

Há pois que colocar um ponto final nestes casos em que pessoas, por razões que não têm a mínima explicação racional, destroem aquilo que é de todos.



pela sua rica saúde



Dr.º Nuno Rodrigues Silva
Médico Psiquiatra

Abuso e dependência do Álcool em Portugal

De acordo com o Estudo Epidemiológico Nacional, cerca de 11,3% da população portuguesa tem problemas relacionados com o álcool. Concretamente 10,0% enquadram-se num abuso de álcool e 1,3% numa dependência de álcool. Isto representa mais de 1 milhão de pessoas em Portugal. Se nos restringirmos aos casos mais graves, àqueles com dependência do álcool, mesmo assim, a quantidade de pessoas afetada é assustadoramente elevada, cerca de 130 mil pessoas. Tão ou mais interessante que dados de prevalência destas perturbações relacionadas com o álcool, são outros resultados que foram também analisados: A idade média (mediana) de início situa-se entre os 22-23 anos.

- O tempo médio de atraso do tratamento, ou seja, entre o início de abuso de álcool/dependência do álcool e o recurso a tratamento adequado, é de 29 e 21 anos.

Quer isto dizer que pessoas com perturbações relacionadas com o consumo de álcool levam mais de 20 anos a receber tratamento adequado e com isso vivem durante esse período de tempo com o álcool e com toda a problemática associada a este.

Como bem sabemos, os conflitos conjugais que o álcool gera e/ou exacerba, o ciúme patológico que tipicamente sucede em algumas das pessoas que abusam de álcool, a violência a que predispõe em muitas pessoas, a incapacidade que gera para o trabalho produtivo e obstáculo que representa na ascensão profissional, além das consequências deletérias progressivas e muitas vezes irreversíveis sobre a saúde. Em resumo, são famílias destruídas e vidas vividas sem sentido em que o único sentido é o álcool e a própria pessoa e as pessoas ao lado algo de marginal.

Muitas vezes também o álcool é utilizado como automedicação, para a pessoa se tranquilizar, relaxar, ficar mais desinibida e facilitar a interação social, para esquecer, etc. Uma série de usos que justificam o consumo do álcool, mas cujas consequências acabam por ser mais graves do que os problemas iniciais que pretendiam resolver.

Acho importante recordar que talvez mais assustador do que o consumo abusivo de álcool é o enorme atraso com que a pessoa recebe tratamento. Verdade é que aos 50 anos uma grande maioria acaba por receber tratamento, mas tal acontece após uma destruição pessoal e familiar total ou parcial.

Imaginem a quantidade de felicidade, sorrisos, experiências positivas e de vidas com sentido que teriam sido salvas se precocemente a pessoa que consome álcool de forma abusiva reconhecesse estar perante um problema e procurasse ajuda para o enfrentar.

NADIR AFONSO

Geometria é arte

Esta é uma exposição que percorre os 75 anos de vida do pintor, sendo uma mostra de visita obrigatória

A nova exposição de Nadir Afonso, na Casa Amarela, antigos CTT, no Largo da Sé, em Castelo Branco, foi inaugurada sábado e vai estar patente até 24 de setembro. O vereador da cultura, Fernando Raposo, que esteve na abertura, justificou o interesse desta exposição e agradeceu à viúva do pintor, Laura Afonso, quer a generosidade da presença, quer a preciosa colaboração na seleção das obras cedidas, por ela própria e pela Fundação Nadir Afonso.

É uma exposição a não perder. Nadir Afonso foi um dos mestres mais representativo das artes plásticas portuguesas contemporâneas e, como



Carlos Semedo e Laura Afonso, com Fernando Raposo na abertura da exposição

tal, reconhecido internacionalmente. O arquiteto, que, em Paris conviveu com os grandes mestres da vida cultural do Século XX, onde foi discípulo de Corbusier e depois foi trabalhar com Óscar Niemeyer, no Brasil, acabou por ceder à paixão pela pintura, em detrimento da arquitetura.

Na exposição, como acentua Laura Afonso, no catálogo, é

possível “percorrer 75 anos da vida de Nadir Afonso, desde pequenos estudos do tempo de estudante até às últimas pinturas da sua longa vida artística”. É uma oportunidade de apreciar obras dos vários períodos de criação artística, onde nunca falta o rigor geométrico. “O abstracionismo geométrico seria a corrente artística com que mais se identificaria e que continua-

ria a praticar até ao último dos seus dias”, reconhece Laura Afonso.

Anote-se que, entre as muitas pessoas na abertura desta exposição, marcaram presença dois vereadores da Câmara, vários elementos da Assembleia Municipal, o presidente da Junta de Freguesia de Castelo Branco e os candidatos à Câmara do PSD e do CDS.

PRÉMIO PEDRO DA FONSECA

Uma primeira edição de sucesso

A editora Alma Azul apresentou, quinta-feira, na Pastelaria Belar, em Castelo Branco, um livro com os textos vencedores da primeira edição, do Prémio Literário Pedro da Fonseca 2016.

O Prémio e a edição dos textos premiados é uma iniciativa da Câmara de Proença-a-Nova, que tem como objetivo “incentivar a criatividade literária, promover o gosto pela escrita e pela leitura e dar a conhecer o ilustre Proencense que ficou conhecido como o *Aristóteles Português*”.

A esta primeira edição chegaram mais duas centenas e meia de trabalhos, tendo o júri escolhido, na categoria de prosa, o conto *O Guarda das Janelas Verdes*, de Maria do Rosário Cristóvão e, na categoria de poesia *Ondulações sob Erose e Psyche*, de Paulo Renato Cardoso.

No prefácio da obra, João Lobo, que, na qualidade de presidente da Câmara de Proença-a-Nova, presidiu ao júri, congratula-se com o êxito da iniciativa que “ultrapassou largamente as expectativas”, pois



António Martins da Silva e Elsa Ligeiro apresentaram as obras premiadas

o “Prémio Literário, após divulgação nas autoestradas digitais, recebeu mais de 270 trabalhos, vindos de vários pontos do País e de vários países do Mundo, com especial incidência nos países de expressão portuguesa, com destaque para o Brasil” e realça “a riqueza de muitos trabalhos”.

Elsa Ligeiro, da Alma Azul e que foi um dos elementos do

júri do Prémio, falou da singularidade e densidade de cada um dos textos premiados, nas categorias de prosa e poesia, destacando a curiosidade de ambos os autores terem formação em Filosofia.

António Manuel Martins da Silva falou do patrono, o jesuíta Pedro da Fonseca, que tem uma estátua na sua terra e uma rua em Castelo Branco, mas

que poucos conhecem. Confessou a sua admiração por este filho de Proença, um teólogo e filósofo, que, no Século XVI gozou de notável prestígio em Portugal e no estrangeiro e, do qual, prepara, há alguns anos, uma biografia exaustiva. Um breve apontamento acompanha já esta obra *Pedro da Fonseca, o Santo Lenho e a Misericórdia de Proença*.

CLÍNICA CARE

A saúde perto de si



Qtº das Violetas
Tel.: 272 337 205
geral@clinicacare.pt
www.clinicacare.pt
www.facebook.com/careclinicas

OBRAS DE BENEFICIAÇÃO

Cebolais de Cima e Retaxo foram alvo de profundo investimento

Foram muitas as obras de beneficiação que vieram melhorar a qualidade de vida dos moradores da Freguesia

Cristina Valente

Os presidentes da Câmara de Castelo Branco, da União das Freguesias de Cebolais de Cima e Retaxo, Luís Correia e Miguel Vaz, respetivamente, inauguraram sábado, uma série de ruas no Retaxo e Cebolais de Cima, que sofreram alvo de obras de beneficiação.

Algumas esperadas há décadas, continuavam em terra batida, que agora foi substituída pelo alcatrão, para satisfação de quem lá mora.

As obras estão inseridas no projeto da autarquia para dar



O momento foi assinalado por uma placa

“mais e melhores condições de vida às populações de todas as freguesias”.

Proporcionar melhores condições de vida aos habitantes da Freguesia, foi uma das premissas do mandato da Junta de freguesia liderada por Miguel Vaz, “tendo sempre

como prioridade responder às suas necessidades e a reorganização funcional de alguns espaços verdes e edifícios”.

A inauguração simbólica das ruas pretende assinalar “o muito que se fez na Freguesia”, afirma Miguel Vaz.

O presidente da Freguesia

recordou algumas das obras realizadas, como a construção da Zona de Lazer da Represa, ainda por inaugurar, “onde demos nova vida a um chafariz de 1873 perdido no meio de um silvado”. A renovação do saneamento e resolução da pressão da água, um problema que tinha mais de 30 anos, repavimentação da Avenida Dr. Augusto Beirão, no Retaxo, Avenida Infante D. Henrique, nos Cebolais de Cima, e a construção de estações elevatórias e respetiva Estação de Tratamento de águas Residuais (ETAR) das fábricas, em Cebolais de Cima.

Ao longo deste mandato a Junta de Freguesia disponibilizou edifícios, contrariando o ciclo a que estavam condenados, fechados e a degradarem-se, e através de protocolos entregou-os a instituições da Freguesia.

“O mesmo aconteceu com a antiga Escola Primária de Retaxo, que cedemos ao Pólo de Cebolais de Cima e Retaxo da Universidade Sénior Albicastrense (USAL

BI), onde também tivemos que realizar obras de reabilitação”, acrescenta Miguel Vaz. A Junta de Freguesia realizou também um protocolo com a Unidade Local de Saúde de Castelo Branco (ULSCB), para garantir que a Extensão de Saúde de Cebolais de Cima se mantenha aberta “e para a qual tivemos que contratar uma funcionária”.

Além disso tem disponibilizado meios que permitem o atendimento aos fregueses com dificuldades económicas, por assistentes sociais em colaboração com Santa Casa da Misericórdia de Castelo Branco e a Câmara de Castelo Branco.

“Tudo isto foi possível, pela forte determinação com que abraçámos o desafio de fazer mais e melhor pela nossa Freguesia, mas também pelos contributos da Câmara, que validou os projetos e os assumiu financeiramente, ou através das obras ou na compra de terrenos e/ou edifícios”, afirmou Miguel Vaz, que agradeceu ainda a Luís Correia a com-

pra do terreno na Rua Eira de Ferro, no Retaxo, para a realização do projeto “que já temos delineado para esse local”, a compra dos pavilhões que faltavam para realização do Parque da Latada, nos Cebolais de Cima, e as diligências efetuadas para que em breve seja possível realizar-se a mudança da Guarda Nacional Republicana (GNR) para novas instalações.

Miguel Vaz fez ainda questão de frisar que “a União das duas Freguesias só foi difícil nas burocracias, de resto é com enorme satisfação que verificamos que todas as ações que realizámos, ajudaram a fortalecer essa união. Não restam dúvidas! O nosso trabalho foi gratificado e conseguiu ultrapassar algumas forças contrárias que surgiram durante o nosso percurso! Mas hoje podemos dizer: Somos uma só Freguesia e nela somos todos iguais, sejamos de Cebolais de Cima, de Retaxo ou da Represa”, afirmou o autarca.

SARZEDAS

Zona de Lazer do Pomar é pequeno paraíso na Freguesia



A Zona de Lazer do Pomar, na Freguesia de Sarzedas, foi inaugurada domingo. O espaço, um “pequeno paraíso na terra”, proporciona aos visitantes todas as condições para um dia fresco em contacto com a natureza.

Composto por um espaço de merendas e com o rio ao lado, é uma zona fresca, mesmo em tardes com temperaturas a rondar os 40 graus.

Celeste Rodrigues, presi-

dente da Junta de Sarzedas, deixou antever no seu discurso, outros investimentos necessários, para garantir que mesmo em anos de escassez a água não falte na Praia Fluvial do Sesmo, e na Zona de Lazer do Pomar, pois são “pérolas” que atraem turistas à Freguesia

“Com a Praia Fluvial no Sesmo e esta Zona de Lazer no Pomar, onde em ambas a água é fundamental, temos que ga-

rantir que ela não se acaba, mesmo nos anos mais secos”, afirmou Celeste Rodrigues, que considerou que a Freguesia de Sarzedas é ainda um “diamante em bruto”, por lapidar na área do turismo.

“Temos grandes possibilidades na área do turismo de natureza, o triângulo fluvial Pomar-Sesmo e Sobrainho da Ribeira seria uma das zonas de eleição, carecendo para isso de um grande investimento”, afir-

mou a autarca.

O espaço inicialmente previsto para a Zona de Lazer no Pomar cresceu consideravelmente com a aquisição de um terreno que ficava junto à mesma e que a sua proprietária, Justina Levita, decidiu vender para que a Zona de Lazer possa ser ainda melhor. O aumento de espaço, traz novos desafios para a Câmara e Junta de Freguesia

“Esta zona de lazer, acrescida com o terreno da D^a Justina Levita, traz-nos outros desafios, para tentar melhorar o espaço. Depois deste investimento ganhámos outras responsabilidades que esperamos vir a concretizar no futuro próximo”, afirmou o presidente da Câmara de Castelo Branco, Luís Correia, na inauguração da Zona de Lazer do Pomar, um espaço aprazível, que segundo os responsáveis tem capacidade para crescer e ser melhorado no futuro.

CV

Doçarias animam União das Freguesias de Cebolais de Cima e Retaxo



A VII Feira Maravilhas da Doçaria decorreu no fim de semana, na União das Freguesias de Cebolais de Cima e Retaxo. Foi um fim de semana em grande para a Freguesia, que recebeu centenas de visitantes.

Miguel Vaz, presidente da União das Freguesias, considera o certame muito importante, pois contribuiu para o convívio entre populares e familiares que, vivendo fora, regressam para as férias de verão.

“Este é de facto o melhor fim de semana para se realizar o certame, pois já temos também alguns emigrantes que regressam para férias e este é um momento de convívio entre todos”, afirmou Miguel Vaz.

O presidente da União das Freguesias explicou o porquê da

Freguesia ter escolhido as doçarias para o seu certame.

“A tigelada e o arroz doce sempre foram dois doces simbólicos da Freguesia, apesar de na Feira se poderem adquirir outros doces”, explicou Miguel Vaz.

O presidente da Câmara de Castelo Branco, Luís Correia, afirmou que esta feira é mais uma montra dos bons produtos da Região, uma vez que “além dos doces, temos também aqui os nossos bons produtos endógenos”.

Além disso a Feira é também um momento cultural e de animação e convívio da Freguesia.

“É um certame que une toda a comunidade, é também um momento de dinamização social da Freguesia”, afirmou na inauguração Luís Correia.

CV



Adecco

Adecco Portugal - Agência C. Branco
Av. Carapalha, n.º 2 l.j r/c Dto
6000-320 Castelo Branco
Tel.: 272 001 180
castelo.branco@adecco.com

A Adecco – RH recruta **Team Leader (m/f) - Abrantes**. Deverá ter no mínimo o 12º ano. Obrigatoriamente bons conhecimentos de Inglês (falado e escrito) e de informática. Capacidade de negociação e liderança. Disponibilidade imediata e a curto prazo.

- Recruta **Empregada de Limpeza (m/f) - Vila Velha de Ródão**. Deverá ter no mínimo o 9º ano. Preferencialmente experiência profissional, na função e disponibilidade para realizar substituições de férias.

- Recruta **Rececionista (m/f) - Vila V. de Ródão**. Deverá ter no mínimo o 12º ano e preferencialmente, com experiência profissional, na função. Disponibilidade imediata e a curto prazo. Obrigatoriamente bons conhecimentos de Inglês e Espanhol (falado e escrito).

- Recruta **Empregada de Limpeza (m/f) - Lardosa**. Deverá ter o 9º ano; preferencialmente experiência profissional, na função e disponibilidade para realizar substituições de férias.

- Recruta **Assistente Comercial (m/f) - Portalegre e Castelo Branco**. Deverá ter o 12º Ano, capacidade de seguir/cumprir guidelines de engagement relativas ao produto e capacidade de criar e identificar oportunidades ("empreendedorismo"). Valoriza-se experiência profissional, em vendas diretas.

- Recruta **Condutor de empilhadores (m/f) - Vila Velha de Ródão**. Deverá ter o 12º ano. Experiência profissional na função e disponibilidade para trabalhar por turnos e folgas rotativas.

- Recruta **Operador de Montagem (m/f) - Fundão**. Disponibilidade para missões de curta duração (4 e 5 de Setembro de 2017).

- Recruta **Operador Fabril (m/f) - Castelo Branco**. Deverá ter o 9º ano. Com ou sem experiência em ambiente industrial. Disponibilidade imediata para os seguintes horários: 17h-02h ou 23h-08h.

- Recruta **Manobrador de Empilhadores (m/f) - Espanha**. Deverá ter o 12º ano e experiência profissional, anterior em ambiente industrial. Conhecimentos de Espanhol. Disponibilidade para realizar formação, em Portugal, pelo período de 2/3 meses e trabalhar por turnos.

- Recruta **Operador Industrial (m/f) - Espanha**. Deverá ter o 12º ano e experiência profissional, anterior em ambiente industrial. Conhecimentos de Espanhol. Disponibilidade para realizar formação, em Portugal, pelo período de 2/3 meses e trabalhar por turnos.

- Recruta **Técnico de Manutenção (m/f) - Espanha**. Valoriza-se licenciatura em Engenharia Mecatrónica, Mecânica ou Eletrónica. Com experiência profissional em ambiente industrial. Conhecimentos de Espanhol (oral e escrita). Detentor de carta de condução. Disponibilidade para realizar formação, em Portugal, pelo período de 2/3 meses e trabalhar por turnos.

- Recruta **Técnico de Manutenção (m/f) - Fundão**. Deverá ter, obrigatoriamente, 9º ano e experiência na função de técnico de manutenção no sector industrial. Conhecimentos teóricos e práticos na área da manutenção (Eletromecânica, Automação, Hidráulica, pneumática).

- Recruta **Rececionista (m/f) - Portalegre**. Deverá ter no mínimo o 12º ano e experiência em receção e contacto com o público. Conhecimentos de Inglês. Disponibilidade para realização de substituição de férias.

- Recruta **Assistente Administrativo (m/f) - Vila V. de Ródão**. Deverá ter no mínimo o 12º ano e preferencialmente, com experiência profissional, na função ou em funções de call center. Obrigatoriamente, fluente a Francês (oral e escrita).

- Recruta **Ajudante de Eletricista (m/f) - Vila Velha de Rodão**. Deverá ter o 9º ano. Com ou sem experiência profissional na função e conhecimentos de eletricidade.

- Recruta **Administrativo Financeiro (m/f) - Castelo Branco**. Deverá ter, obrigatoriamente, formação superior em Gestão, Contabilidade ou similar. Conhecimentos de Oracle. Fluente a Inglês (oral e escrita).

- Recruta **Operador de Produção (m/f) - Castelo Branco**. Deverá ter o 12º ano e experiência profissional, anterior em ambiente industrial.

- Recruta **Repositor (m/f) - Castelo Branco**. Deverá ter o 9º ano. Com ou sem experiência profissional. Disponibilidade para realização de horário, em regime de part-time (2ª a 6ª - manhãs).

- Recruta **Técnico de Métodos Industriais (m/f) - Fundão**. Deverá ter, obrigatoriamente, formação superior em Gestão Industrial ou Mecânica. Com experiência profissional mínima de 1 ano em gestão de projectos e disponibilidade para deslocações para o exterior. Com bons conhecimentos de Francês (oral e escrito).

- Recruta **Operador CNC (m/f) - Fundão**. Deverá ter o 12º ano e experiência profissional, obrigatoriamente, em microprecisão, CNC, fresa-automática, em medição e controlo de qualidade. Bons conhecimentos de francês, ao nível da conversação e disponibilidade a curto prazo

- Recruta **Soldador - Castelo Branco**. Deverá ter o 12º ano e experiência profissional, obrigatoriamente, na função de Soldador e/ou Serralheiro.

- Recruta **Servente (M/F) - Vila Velha de Rodão**. Deverá ter o 9º ano e experiência profissional na função.

- Recruta **Pedreiro (M/F) - Vila Velha de Rodão**. Deverá ter o 9º ano e experiência profissional na função.

- Recruta **Serralheiro Civil/Soldador - Vila Velha de Ródão**. Deverá ter experiência profissional na função e com torno (preferencial) e ser detentor de carta de condução (categoria B).

- Recruta **Auxiliar de Armazém (m/f) - Alcains e Portalegre**. Deverá ter habilitações ao nível do 12º ano e experiência profissional na área da distribuição e na condução de empilhadores (requisito obrigatório).

- Recruta **Motorista de Pesados (m/f) - Alcains e Portalegre** (2 vagas). Deverá ter o 9º ano; experiência profissional, na função e ser detentor de carta de condução de pesados (categoria C), CAM e Tacógrafo - documentos obrigatórios.

- Recruta **Carpinteiro/Marceneiro (m/f) - Castelo Branco**. Deverá ter o 9º ano e experiência profissional na função (obrigatório).

- Recruta **Técnico de Manutenção (m/f) - Castelo Branco**. Deverá ter, obrigatoriamente, formação superior ou técnica na área de eletromecânica, conhecimentos técnicos na área de manutenção industrial, automação e pneumática (factor eliminatório); experiência profissional mínima de 1 ano na função e disponibilidade para trabalhar por turnos e folgas rotativas.

- Recruta **Motorista de Pesados de Passageiros (m/f) - Castelo Branco e Covilhã** (2 vagas). Deverá ter o 9º ano e possuir obrigatoriamente: Carta de condução de pesados de passageiros; CQM - Carta de Qualificação de Motorista; CAM - Certificado de aptidão para motorista e Certificado de Motorista de transporte coletivo de crianças.

- Recruta **Ajudante de Motorista (m/f) - Alcains e Portalegre**. Deverá ter o 12º ano e preferencialmente experiência profissional, na função.

- Recruta **Operador Fabril (m/f) - Vila V. de Ródão**. Deverá ter no mínimo o 12º ano e valoriza-se experiência profissional anterior, em ambiente industrial/fabril.



INSTITUTO DO EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL

CENTRO EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL DE CASTELO BRANCO

Avenida Pedro Álvares Cabral, Nº6, R/Chão, 6000-084 Castelo Branco
Telef: 272330010 e-mail: cte.castelobranco@iefp.pt

OPERADOR DE CENTRAL TELEFÓNICA
Refº588547934 – Tempo Completo – Castelo Branco

AJUDANTE DE PADEIRIA
Refº588759805 – Tempo Completo – Oleiros

EMPREGADO/A DE MESA
Refº 588760285 – Tempo Completo – Castelo Branco

TRABALHADOR DO TRATAMENTO DA MADEIRA
Refº588760613 – Tempo Completo – Proença-a-Nova

EMPREGADO/A DE MESA
Refº 588760793 – Tempo Completo – Castelo Branco

ENGOMADORA
Refº 588761554 – Tempo Completo – Alcains - Castelo Branco

CABLADORES
Refº588761724 – Tempo Completo – Castelo Branco

VENDEDOR EM LOJA (ESTABELECIMENTO)
Refº588762232 – Tempo Completo – Penamacor

VENDEDOR EM LOJA (ESTABELECIMENTO)
Refº588764622 – Tempo Completo – Castelo Branco

VENDEDOR EM LOJA (ESTABELECIMENTO)
Refº588764623 – Tempo Parcial – Castelo Branco

EMPREGADA DE LIMPEZA
Refº588769960 – Tempo Comp. – Rosmaninhal – Idanha-a-Nova

OPERADOR DE CALL CENTER
Refº588770605 – Tempo Completo – Castelo Branco

ENGENHEIRO(A) AGRÓNOMO
Refº588770862 – Tempo Completo – Zebreira – Idanha-a-Nova

EMPREGADO/A DE MESA
Refº 588771225 – Tempo Completo – Castelo Branco

AJUDANTE FAMILIAR
Refº 588771229 – Tempo Completo – S. Miguel d'’Acha – Idanha-a-Nova

EMPREGADO/A DE MESA
Refº 588772055 – Tempo Completo – Vila Velha de Rodão

AJUDANTE DE COZINHA
Refº 588772057 – Tempo Completo – Vila Velha de Rodão

MONTADOR DE ANDAIMES
Refº 588772123 – Tempo Completo – Vila Velha de Rodão

PROGRAMADORES INFORMÁTICOS
Refº 588773015 – Tempo Completo – Castelo Branco

OPERADOR DE MÁQUINAS DE MOBILIÁRIO
Refº 588774138 – Tempo Completo – Proença-a-Nova

EMPREGADO/A DE MESA
Refº 588774809 – Tempo Completo – Castelo Branco

FARMACEUTICO/A
Refº 588775435 – Tempo Completo – S. Vicente da Beira - Castelo Branco

OUTROS TRABALHADORES DA MONTAGEM
Refº588776338 – Tempo Completo – Alcains

MOTORISTA DE VEÍCULOS PESADOS DE MERCADORIAS
Refº588776456 – Tempo Completo – Alcains

SERRALHEIRO CIVIL
Refº588776574 – Tempo Completo – Alcains – Castelo Branco

COZINHEIRO/A
Refº588777198 – Tempo Completo – Castelo Branco

ENFERMEIRO/A
Refº588777539 – Tempo Completo – Proença-a-Nova

EMPREGADO/A DE MESA
Refº 588778148 – Tempo Completo – Castelo Branco

MOTORISTA DE VEÍCULOS PESADOS DE MERCADORIAS
Refº588778939 – Tempo Completo – Proença-a-Nova

PEDREIRO
Refº 588779424 – Tempo Completo – Lousa - Castelo Branco

MEDICO/A DENTISTA
Refº 588779480 – Tempo Completo – Castelo Branco

SERRALHEIRO CIVIL
Refº588780162 – Tempo Completo – Alcains – Castelo Branco

EMPREGADO/A DE BALCÃO
Refº 588781129 – Tempo Completo – Alcains - Castelo Branco

ELETROMECÂNICO
Refº 588781349 – Tempo Completo – Castelo Branco

As ofertas de emprego divulgadas fazem parte da Base de Dados do Instituto do Emprego e Formação, IP. Para obter mais informações ou candidatar-se dirija-se ao Centro de Emprego indicado ou pesquise no portal <http://www.netemprego.gov.pt/> utilizando a referência (Ref.) associada a cada oferta de emprego. Alerta-se para a possibilidade de ocorrência de situações em que a oferta de emprego publicada já foi preenchida devido ao tempo que medeia a sua disponibilização ao Jornal "Gazeta do Interior" e a sua publicação.



Aproveite as oportunidades e faça já a sua inscrição!
www.aebb.pt - T: 272 340 250
E: formacao@aebb.pt

ESTÃO ABERTAS AS INSCRIÇÕES PARA:



» **Técnico/a de Medições e Orçamentos**

A decorrer entre março e dezembro de 2017

Horário: 18H30 às 22H00 de 2ª a 5ª Feira
Carga Horária: 400 Horas
Local de Realização: Castelo Branco

Destinatários/as:

- Ativos, Desempregados, Jovens ou Adultos
- Habilitação Escolar igual ou superior ao 9º Ano de Escolaridade

Direitos dos/as formandos/as:

- Certificado de Qualificações por cada Unidade de Formação de Curta Duração (UFCD) realizada.

» **Técnico/a de Instalações Elétricas**

Data de Início: março 2017
Data de Conclusão: abril 2018

Horário: 09H00 às 17H30 de 2ª a 6ª Feira
Carga Horária: 2045 Horas
Local de Realização: Castelo Branco

Destinatários/as:

- Candidatos com idade igual ou superior a 23 anos à data de início da Formação
- Habilitação Escolar entre o 9º Ano e o 11º Ano de Escolaridade

Direitos dos/as formandos/as:

- Bolsa de Formação;
- Subsídio de refeição;
- Despesas ou Subsídio de Transporte
- Certificado do Ensino Secundário e o Nível 4 de Qualificação

Esta oferta formativa, é gratuita.



Oportunidades de EMPREGO

Tens o 9º ano e menos de 25 anos?

Técnico/a Comercial

Curso financiado com equivalência ao 12º ano

DESTINATÁRIOS:
JOVENS COM O 3º CICLO DO ENSINO BÁSICO OU ENSINO SECUNDÁRIO INCOMPLETO E IDADE INFERIOR A 25 ANOS

CERTIFICAÇÃO:
- ESCOLAR: EQUIVALÊNCIA AO 12º ANO DE ESCOLARIDADE
- PROFISSIONAL: CERTIFICADO PROFISSIONAL DE NÍVEL IV

APOIOS SOCIAIS:
- BOLSA PARA MATERIAL DE ESTUDO
- BOLSA DE PROFISSIONALIZAÇÃO
- SUBSÍDIO DE ALIMENTAÇÃO
- DESPESAS DE TRANSPORTE
- MATERIAIS DE APOIO À FORMAÇÃO

INSCREVE-TE!
INÍCIO PREVISTO SETEMBRO/OUTUBRO 2017

acib - Associação Comercial e Empresarial da Beira Baixa
Rua Senhora da Piedade, Lote 4, A-2º
6000 - 279 Castelo Branco
T: 272 329 235
F: 272 329 802
www.acib.pt

CEC POCH 2020

www.gazetadointerior.pt

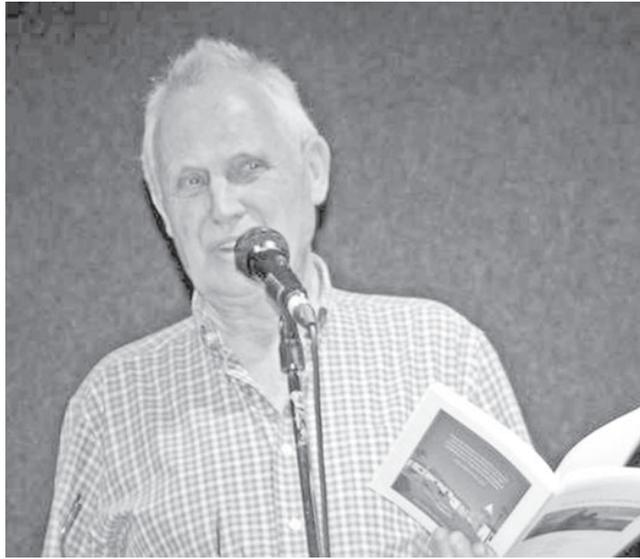
Gazeta DO INTERIOR

DA AUTORIA DE JOSÉ MARIA ROQUE LINO

Retrato Intemporal apresentado em São Vicente da Beira

Um livro rodeado de memórias e afetos alicerçados nas raízes Vicentinas do autor da obra agora apresentada

Retrato Intemporal é o livro de poesia da autoria de José Maria Roque Lino, natural de São Vicente da Beira, que é apresen-



José Roque Lino, agora revelado poeta

tado sábado, a partir das 18 horas, no salão da Junta de Freguesia de São Vicente da Beira.

O autor, poeta agora revelado, apresenta um livro recheado de recordações, de vivências, de afetos, na identidade das suas raízes e na atitude de um poeta que *retrata* em letras, rimas, linhas e dizeres o que sente com a convicção que sempre o caracterizou. Foi advogado, cronista em jornais nacionais, foi um dos fundadores do Partido Socialista (PS), secretário de Estado, deputado e vereador. Também passou pelo desporto, como vice-presidente do Sporting

Clube de Portugal (SCP).

Ordenou a sua poesia por afetos, identidades, raízes, atitudes e sonetos. Por todos estes capítulos, José Maria Roque Lino convida a uma viagem intimista, uma viagem que partilha com o leitor. Uma viagem que leva o leitor a conhecer o autor, por dentro e por fora, com todo o seu carisma, personalidade, o que fez, o que teria feito e a satisfação de uma vida plena em projetos, afetos e tantas outras coisas, comuns a Homens como o autor.

Da sua terra natal, São Vicente da Beira, Roque Lino, nas suas quadras, lembra que

“Há uma terra que me encanta”, que “Foi meu berço e meu amparo”, e que “Foi nela que percorri com ligeireza, Caminhos de vida feitos projetos”.

José Maria Roque Lino, com a humildade que lhe é conhecida, define-se em poucas linhas no início do capítulo *Identidade*. E afirma que “De tudo aquilo que faço, E do que não alcanço fazer, Sou um edifício imperfeito, ciclicamente renovado, no desejo de ser perfeito”.

O livro conta com prefácios da escritora Vicentina Maria de Lourdes Horas e de Edite Estrela.

Celeste Ribeiro é a candidata do Bloco à Junta

Celeste Ribeiro, independente, encabeça a lista do Bloco de Esquerda (BE) à Assembleia de Freguesia de Castelo Branco, nas eleições Autárquicas de 1 de outubro.

Este foi o primeiro candidato do BE a ser conhecido, pois Luís Barroso, afirma que “somos diferentes e apresentamos primeiro aqueles que são o poder mais próximo das populações”.

A candidata aceitou o desafio lançado pelo BE, pois diz acreditar numa sociedade plural, “gostava de ver as pessoas mais envolvidas. O nosso ato de cidadania não se esgota no ato de votar”, afirma.

Celeste Ribeiro define as



Celeste Ribeiro acompanhada de Luís Barroso

preocupações ambientais e sociais como linhas mestras da candidatura e destaca que “é possível e desejável, que o cidadão tenha mais informação ambiental, nomeadamente sobre o ar que respira, porque essa informação se cruza com a saúde pública”.

Luís Barroso, do Bloco, defende uma Junta de Freguesia, preocupada e junto de quem é mais vulnerável, argumentando que “o que tem acontecido na freguesia da nossa cidade é que tem havido muita distração e pouca ação”. O responsável, explicou que a apresentação aconteceu junto a um chafariz a precisar de obras de beneficiação e de um

bairro social, “onde muitas casas precisam de obras”.

“Os bairros sociais estão abandonados. A Junta de Freguesia nunca se preocupou com a situação. Já não são feitas obras de melhoramento das suas infraestruturas básicas há muitos anos e as coberturas dos mesmos são de amianto, com todos os riscos inerentes para a saúde pública”, afirmou Luís Barroso.

O responsável bloquista anunciou que o partido só vai concorrer à Freguesia de Castelo Branco e os candidatos à Câmara e Assembleia deverão ser conhecidos esta semana.

CV

Clube de Benquerenças tem sede melhorada

A Associação Cultural, Desportiva e Recreativa de Benquerenças, o Vitória Clube, comemorou, dia 22 de julho, o 31º aniversário, que foi assinalado com a inauguração dos melhoramentos na sede, um espaço que remonta aos anos 70 do século passado e que desde então nunca tinha tido qualquer melhoramento significativo.

As comemorações incluíram também um almoço aberto a todos os sócios e amigos da Associação e contou com a presença do presidente da Câmara de Castelo Branco, Luís Correia, acompanhado de vários vereadores, e do presidente da Junta de Freguesia, Carlos Mendes Barreto.

Refira-se que as obras de re-



qualificação foram suportadas pela Câmara porque, como referiu Luís Correia, “este é um espaço que não é apenas utilizado pelo Vitória, mas aberto a toda a popu-

lação de Benquerenças, para convívios e outras reuniões e o estado de degradação em que se encontrava já poderia envergonhar a Freguesia”.

PSD apresenta candidatas a Cebolais de Cima e Retaxo e Lardosa

Sofia Ribeiro, é a candidata do Partido Social Democrata (PSD) à União das Freguesias Cebolais de Cima e Retaxo, e Carlos Trigueiros encabeça a lista à Assembleia de Freguesia de Lardosa.

Foram mais dois nomes anunciados pela Concelhia de Castelo Branco.

Mais uma vez Carlos Almeida destacou o facto do partido “estar a conseguir apresentar várias mulheres como candidatas, pois trazem uma nova sensibilidade para a política”.

O presidente da Concelhia e também candidato à Câmara de Castelo Branco aproveitou a ocasião para defender a instalação no Interior do País de “duas direções



gerais, nomeadamente educação e economia”, defendendo que “seria uma forma do Governo olhar para o Interior de outra forma”.

Quanto aos candidatos, des-

tacou o interesse de Sofia Ribeiro no voluntariado e a experiência de Carlos Trigueiros no associativismo.

CV

Celtejo e IEFP organizam Curso de Técnico Industrial



A Celtejo, em parceria com o Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP), vai organizar um curso de formação de técnico industrial, com o objetivo de qualificar jovens com competências técnicas específicas na área da produção de pasta para papel.

O curso, que terá início em outubro deste ano e uma duração de seis meses, realizar-se-á em Vila Velha de Ródão e tem 20 vagas.

O processo de seleção dos candidatos será iniciado nos próximos dias e dará preferência a licenciados em Engenharia, nomeadamente nas áreas de Eletrotécnica, Mecânica, Química, Informática, Gestão Florestal e Ambiente.

Os candidatos poderão fazer a sua inscrição no Centro de Emprego e Formação Profissional de Castelo Branco e na Celtejo, em Vila Velha de Ródão.

INCÊNDIOS FLORESTAIS EM PROENÇA-A-NOVA

João Lobo afirma que houve mão criminosa

O presidente da Câmara de Proença agradeceu a todos os que estiveram envolvidos no combate às chamas

O presidente da Câmara de Proença-a-Nova, João Lobo, afirma estar convicto que os incêndios que afetaram o Concelho, no passado mês de julho, tiveram mão criminosa.

O autarca, em comunicado, adianta que “em nome da Câmara Municipal de Proença-a-Nova, e em meu nome pessoal, agradeço aos operacionais e populares que estiveram envolvidos no combate ao incêndio que chegou ao Concelho de Proença-a-Nova no dia 23 de julho e que foi oficialmente dado como em resolução no início da noite de 27 de julho, e que nos obrigou a apertada e continuada vigilância para evitar reacendimentos e novas ignições”.



O presidente da Câmara, João Lobo

Acrescenta que “contamos com a colaboração de efetivos do Exército que, na sequência de um pedido da Câmara Municipal, patrulham o concelho desde 28 de julho”, bem como que “os técnicos da autarquia encontram-se desde a primeira hora no terreno, fazendo o levantamento das necessidades tanto do ponto de vista social como ao nível de danos no património privado e de domínio público e em breve estaremos em condições de apresentar estimativa dos prejuízos causados, tendo já sido comunicado às en-

tidades competentes a necessidade de ajuda emergente”.

No que respeita este incêndio João Lobo realça que “foram atingidas, em maior ou menor grau, as aldeias de Maljoga, Cimadas, Montinho das Cimadas, Relva da Louça, Galisteus, Caniçais, Vale da Carreira, Serimógão, Pernadas, Vale de Água, Pergulho, Murteira, Redonda, Padrão, São Pedro do Esteval (Picoteira do Monte), Murteirinha e o incêndio esteve ainda junto do PEPA - Parque Empresarial de Proença-a-Nova e do CIRAE -

Centro Intermunicipal de Recolha de Animais Errantes”.

Tudo, para avançar que “não fazendo parte deste grande incêndio que começou na Sertã e se dirigiu para Mação, tivemos ainda duas ignições suspeitas: uma na Ferraria (Catraia), no dia 25 de julho de manhã, imediatamente controlada, e outra no início da noite de 26 de julho no Malhadal, povoação que esteve em perigo, num incêndio que evoluiu em direção à Folga e marginal à aldeia de Eiras”.

Perante isto o autarca afirma que “é minha convicção que estes episódios têm mão criminosa, tanto mais que as ignições que se observaram em tão vasto território apresentam estratégia e calendário temporal preparado”, pelo que “exige-se que as autoridades deem prioridade a esta investigação e criem um núcleo para acompanhar com proximidade e detalhe toda esta situação”, concluindo que “atos criminosos como estes e com estas consequências e gravidade não podem ficar impunes, uma vez que põem em causa a sustentabilidade territorial de uma região”.

DATA ASSINALADA COM HOMENAGEM A MARIANO GAGO

Centro de Ciência Viva da Floresta comemora 10 anos

O auditório do Centro de Ciência Viva da Floresta foi batizado com o nome do mentor da rede de centros de Ciência Viva, Mariano Gago, na sessão solene realizada no dia 21 de julho, que assinalou o 10º aniversário do Centro, e onde marcaram presença o coordenador da Unidade de Missão para a Valorização do Interior, a presidente da Rede Ciência Viva, entidades políticas, económicas, militares e religiosas do Concelho e da Região, bem como a equipa do CCV da Floresta e as crianças dos ATLS de verão, entre outras individualidades.

Criar tantos centros de ciência viva quantos fossem precisos era o desígnio de Mariano Gago, para que a ciência fizesse parte de toda a sociedade.

Este princípio foi, na opinião do presidente da Câmara de Proença-a-Nova, João Lobo, “um arrojo pensar para a sociedade portuguesa aquilo que devia ser a apropriação da ciência pela sociedade” e assim “o professor Mariano Gago fi-



cará sempre na nossa história contemporânea, sendo nós os obreiros desta ideia brilhante: fazer evoluir a nossa sociedade com o conhecimento científico”. E, tal como acrescentou: “sejamos nós agora capazes de prosseguir aquilo que ele começou e realizou”.

A diretora executiva do Centro de Ciência Viva da Floresta, Edite Fernandes, realçou que nestes 10 anos a missão principal do Centro tem sido cumprida, recordando que “aproximámos a comunidade

científica do público em geral, acrescentámos novas valências e atraímos novos públicos, requalificámos o espaço interior e exterior, valorizámos a floresta existente com novos módulos científicos, estabelecemos novas parcerias, uma delas com a Faculdade de Belas Artes de Lisboa, da qual resultou a medalha comemorativa alusiva ao 10º aniversário”.

O Centro de Ciência Viva da Floresta, com mais de 130 mil visitantes é a infraestrutura mais visitada de Proença-a-

Nova, com João Lobo a realçar que é “um equipamento diferenciador para o Concelho e para a Região”, sublinhando que “também simboliza a inteligência de sermos capazes de perceber aquilo que é importante para o território e de os vários executivos municipais manterem essa estratégia e aposta”.

Inaugurado em 2007, o Centro de Ciência Viva da Floresta, além de promover a cultura científica e tecnológica na sociedade e paralelamente às visitas escolares e atividades para crianças, tem promovido novas apostas, que permitiram apresentar soluções aos agentes económicos regionais. “Em 2012, criámos o laboratório de análise de mostos e vinhos, tornando-nos mais rigorosos na qualidade do vinho que fazemos”, frisou João Lobo, e não sendo uma atividade com expressão no Concelho, “potenciou o seu crescimento”.

O mesmo impacto se espera do laboratório de análise de

solos e azeite. O projeto Bioaromas mereceu ainda o reconhecimento por parte do autarca, uma iniciativa que resulta da parceria com o Agrupamento de Escolas e que há 10 anos promove atividades no sentido de conduzir os alunos com necessidades educativas especiais para a vida pós-escolar.

A presidente da rede Ciência Viva, Rosalia Vargas, avançou que a rede de Centros de Ciência Viva, que conta atualmente com 20 centros e um associado, representa uma fonte de riqueza para o País ao nível do turismo do conhecimento que tem vindo a ganhar cada vez mais peso, acrescentando que a credibilidade “é dada sobretudo pela relação com as instituições científicas: institutos politécnicos, universidades, e também as parcerias com as autarquias que são fundamentais”, uma herança deixada por Mariano Gago, que foi o mentor desta rede e que “ainda hoje nos inspiramos nele”.

As comemorações da primeira década do Centro de Ciência Viva da Floresta incluíram também a inauguração da exposição *O Ouro – da Formação do Universo à Conquista do Espaço*, elaborada em parceria pelo Centro de Ciência Viva da Floresta, a Câmara de Proença-a-Nova e o Geopark Naturtejo e estará patente até 29 de outubro. O ouro, embora não sendo um recurso económico rentável para exploração, é usado como produto turístico. A técnica ancestral de garimpar o ouro no rio é uma experiência que tem vindo a ganhar adeptos como parte integrante do roteiro turístico, em Proença-a-Nova.

Os festejos do aniversário do Centro de Ciência Viva da Floresta prolongaram-se pelo fim de semana, pelo que no recém-batizado Auditório Mariano Gago foi apresentado, dia 23 de julho, pelo Teatro e Marionetas Mandrágora, o espetáculo de marionetas *A Floresta*.

XVII EDIÇÃO DA

FEIRA do PINHAL

OLEIROS // 9 a 13
AGOSTO 2017

**CULTURA
ARTESANATO
ESPETÁCULOS
ANIMAÇÃO
GASTRONOMIA**



**MICKAEL
CARREIRA**



**AUGUSTO
CANÁRIO**



DJ MENASSO



GALILEO
ESPETÁCULO MULTIMÉDIA



ÁTOA



ESTRELAS
ESPETÁCULO PIROMUSICAL

município de
oleiros
FEIRA DO PINHAL

WWW.CM-OLEIROS.PT

09 AGO

// QUARTA-FEIRA

18H30 Abertura Oficial da XVII Feira do Pinhal, com a atuação dos Bombos de Saint Doulchard - França
20H00 Mostra Musical - atuação do acordeonista **Abílio Alves**
00H00 Atuação do artista **MICKAEL CARREIRA**, seguida da atuação de Miguel Agostinho
01H00 Encerramento da Feira do Pinhal

10 AGO

// QUINTA-FEIRA

18H00 Abertura da XVII Feira do Pinhal
20H00 **EZ Sapadores**, animação de rua
22H00 Mostra Musical - Atuação do Grupo de Danças e Cantares do GAIO
00H00 Atuação do artista **AUGUSTO CANÁRIO**, seguida da atuação de Tiago Silva
01H00 Encerramento da Feira do Pinhal

11 AGO

// SEXTA-FEIRA

18H00 Abertura da XVII Feira do Pinhal
20H00 **Banda Rumtátá**, animação de rua
22H00 Mostra Musical - Atuação da **Sociedade Filarmónica Oleirense**
01H00 Encerramento da Feira do Pinhal
01H10 **"GALILEO"**, espetáculo multimédia pela companhia **Deux Ex Machina**, a cargo da Luso Pirotecnia
01H30 Festa da Dança:
DJ MENASSO | DJ GROUSE

12 AGO

// SÁBADO

18H00 Abertura da XVII Feira do Pinhal
18H30 **Fungaguinhos**, peça de teatro infantil
20H00 **Brinquedos Geringonças** - Animação de rua
22H00 Mostra Musical - Atuação do **Rancho Folclórico e Etnográfico de Oleiros**
00H00 Encerramento da Feira do Pinhal

13 AGO

// DOMINGO

18H00 Abertura da XVII Feira do Pinhal
20H00 **Bombos da Casa do Benfica de Proença-a-Nova** - Animação de rua
00H00 Encerramento da Feira do Pinhal

14 AGO

DIA DO CONCELHO

00H30 (noite de 13 para 14 de agosto)
"ESTRELAS", espetáculo piromusical a cargo da Pirotecnia Oleirense
12H00 Içar da Bandeira com a presença da Fanfara dos Bombeiros Voluntários de Oleiros, nos Paços do Concelho
19H30 Entrega da Bandeira das Festas de Santa Margarida à Futura Comissão
23H00 Atuação do grupo **ÁTOA**, seguida da atuação do Grupo Função Pública

UM CERTAME DE SUCESSO

Feira Raiana coloca Idanha no mapa mundial da inovação rural

A Feira Raiana foi ponto de encontro do melhor que existe na Europa ao nível da inovação no mundo rural

AXXI Feira Raiana, o maior evento de cooperação transfronteiriça entre Portugal e Espanha, conquistou milhares de visitantes com a sua edição mais ambiciosa e uma aposta sem precedentes na inovação no Mundo Rural.

Entre os dias 26 e 30 de julho, mais de 200 expositores estiveram em Idanha-a-Nova, que todas as noites ofereceu concertos memoráveis de Tony Carreira, D.A.M.A, Expensive Soul, entre tantos outros, recebidos por um mar de gente no centro da vila.

Organizado pela Câmara de Idanha-a-Nova, o Centro Municipal de Cultura e Desenvolvimento e o Ayuntamiento de Moraleja (Espanha), o evento foi inaugurado pelo ministro da Economia, Manuel Caldeira Cabral.

O governante não poupou



Manuel Caldeira Cabral, ministro da Economia, na inauguração da Feira Raiana

elogios à organização, ao afirmar que “a Feira Raiana é um bom exemplo de como se pode reforçar a cooperação transfronteiriça. Acontece em Idanha que também é, em si, um bom exemplo de como as pessoas podem fazer a diferença, com um presidente da Câmara que as representa bem. Prova que é possível criar dinamismo, pontos de encontro e oportunidades nestas zonas de fron-

teira”.

O presidente da Câmara de Idanha-a-Nova, Armindo Jacinto, explicou os objetivos do evento que cruza economia, cultura e animação, ao avançar que “queremos demonstrar que o Mundo Rural é um espaço de oportunidade para captação de investimento, para criação de riqueza e emprego, de uma forma diferenciadora e especializada, com base nos seu me-

lhor recursos: o seu património e as suas gentes”.

Durante cinco dias, Idanha foi o ponto de encontro do melhor que existe na Europa ao nível da inovação na ruralidade, com participantes oriundos de Portugal, Espanha, Itália, França e Alemanha. Foram ainda apresentadas novas empresas a instalar-se em Idanha-a-Nova e formalizados protocolos com vista à qualificação do tecido

empresarial.

“Este ano fizemos a aposta mais forte de sempre na inovação”, afirmou Armindo Jacinto, acrescentando que “a inovação, mais ou menos tecnológica, nos processos, nos produtos, nos serviços, é o caminho para o desenvolvimento sustentável do Mundo Rural”.

A mesma opinião foi partilhada pelo secretário de Estado da Internacionalização, Eurico

Brilhante Dias, que também marcou presença na Feira Raiana e destacou que “somos capazes de produzir com imensa qualidade em territórios como Idanha-a-Nova. O desafio é chegar a outras partes do Mundo com os nossos produtos e a nossa oferta turística, porque são altamente valorizados no mercado internacional”.

Neste evento transfronteiriço, verificou-se a representação mais forte de sempre vinda de Espanha, tanto ao nível da presença empresarial como da animação cultural.

Estiveram ainda presentes responsáveis políticos da região da Extremadura, nomeadamente o alcaide do Ayuntamiento de Moraleja, Julio César Herrero, a presidente da Diputación de Cáceres, Rosário Cordero Martín, e o presidente da Junta da Extremadura, Guillermo Fernández Vara, para quem a Feira Raiana é “um milagre da cooperação transfronteiriça”.

Em simultâneo realizaram-se em Idanha-a-Nova o III Fórum Mundial de Inovação Rural, com a presença de 80 empresas e *startups* inovadoras, e o evento *Saberes e Tradições da Beira Baixa*, que promoveu os melhores produtos locais.

III FÓRUM MUNDIAL DE INOVAÇÃO RURAL

Idanha-a-Nova aponta à economia verde para captar empresas

A Câmara de Idanha-a-Nova quer ser um *Concelho + Bio* estimulando a produção biológica e a economia verde e criando condições para a fixação de novas empresas no território.

O presidente da Câmara de Idanha-a-Nova, Armindo Jacinto, anunciou esta estratégia durante o III Fórum Mundial de Inovação Rural, com a intenção de aderir à rede de bio-distritos, um projeto inovador com génese em Itália que se tem alargado a outros países.

Organizado pelos municípios de Idanha-a-Nova e Moraleja (Espanha), o evento realizou-se de 26 a 30 de julho, em simultâneo com a XXI Feira Raiana, com um conjunto de debates, *workshops* e uma mos-



tra de 80 empresas e *startups* inovadoras.

Armindo Jacinto afirmou

que “recebemos em Idanha-a-Nova vários exemplos do melhor que existe na Europa ao

nível da inovação em territórios rurais. Foram apresentados casos de sucesso oriundos de

Portugal, Espanha, Itália, França e Alemanha”.

O Bio-Distrito de Cilento, Itália, foi um dos projetos participantes. O autarca Idanhense aponta este projeto “como um bom exemplo do que queremos implementar em Idanha-a-Nova, entre outros projetos que também vão ao encontro da nossa estratégia para o desenvolvimento sustentável deste território”.

Os bio-distritos ou ecorregiões são áreas geográficas onde os agricultores, os cidadãos, os operadores turísticos, as associações e o poder local, assinam um acordo para a gestão sustentável dos recursos locais, partindo do modelo biológico e agroecológico.

gico e agroecológico.

Nestas regiões a promoção dos produtos biológicos está estreitamente articulada com a promoção do território e as suas mais-valias, para atingir o pleno desenvolvimento das suas potencialidades económicas, sociais e culturais.

A inovação aplicada à ruralidade, a produção biológica e a economia verde foram as temáticas centrais do III Fórum Mundial de Inovação Rural, cofinanciado pelo programa de Cooperação Transfronteiriça Interreg V-A Espanha-Portugal (POCTEP 2014-2020) e pela União Europeia através do Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional.

NO 23º ACANAC, NO MONTE TRIGO

Marcelo Rebelo de Sousa recebido por mais de 21 mil escuteiros

Durante sete dias milhares de escuteiros de Portugal e de mais 10 países estão a acampar no Monte Trigo, em Idanha-a-Nova

O Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, deslocou-se, na tarde de segunda-feira, ao 23º ACANAC – Acampamento Nacional do Corpo Nacional de Escutas (CNE), que teve início nesse dia e se prolonga até domingo, no Campo Nacional de Atividades Escutistas, no Monte Trigo, em Idanha-a-Nova, contando com a participação de mais de 21 mil escuteiros de todo o País, aos quais se juntam 185 estrangeiros vindos de nove países.

Na deslocação ao Monte Trigo, Marcelo Rebelo de Sousa, que fez a visita acompanhado pelo secretário de Estado da Educação, João Costa, bem como pelo presidente da Câmara de Idanha-a-Nova, Armindo Jacinto, confraternizou com os mais de 21 mil escuteiros que participam no ACANAC.

A visita do Presidente da República, no entanto, não foi a única desse dia, uma vez, que à noite os secretários de Estado da Educação e da Ju-



Marcelo Rebelo de Sousa, acompanhado por Armindo Jacinto, foi recebido em clima de festa pelos escuteiros

ventude e do Desporto, João Costa e João Paulo Rebelo, respetivamente, participaram na abertura do ACANAC, em representação do ministro da Educação.

Refira-se que o ACANAC é considerado o maior acampamento de escuteiros de sempre em Portugal e tem como lema *Abraça o Futuro*, com a finalidade de despertar crianças, jovens e adultos do movimento para a defesa da casa comum.

Assim, com o elemento Terra, *Avatar ANA TERRA*, aprende-se a erradicar a pobreza, acabar com a fome através de uma agricultura sustentável, a promover a saúde e bem-estar e a proteger e recuperar todas as for-

mas de vida na terra.

Com o elemento Fogo, *Avatar KIKO FOGUEIRA*, alcança-se a igualdade entre homens e mulheres, a educação de qualidade, o trabalho

decente e crescimento económico e a paz, a justiça e instituições eficazes.

Com o elemento Água, *Avatar PEDRO ÁGUAS*, assegura-se água potável e sanea-

mento, vida na água, indústria, inovação e infraestruturas e ações contra a mudança global do clima.

E com o elemento Vento, *Avatar MARIA BRISA*, cria-se energia limpa e acessível, o consumo e produção sustentáveis, cidades e comunidades sustentáveis e redução nas desigualdades sociais.

Segundo o CNE o objetivo final do escutismo é deixar o Mundo um pouco melhor do que encontramos.

Ao longo dos sete dias do ACANAC são várias as atividades e jogos que permitem aos escuteiros cimentar a sua formação e vivenciar o grande objetivo do acampamento nacional, com raides, jogos diversos, atividades náuticas, desportos diversos, atividades sócio-educativas, ações de serviço com a comunidade local, intercâmbio e cooperação internacional e educação

para a paz, *workshops* divertidos, visitas culturais, interação com a comunidade local.

A organização destaca ainda que “cada elemento presente neste Acampamento Nacional é instrumento de mudanças”, uma vez que “são estes os escuteiros que, em associação com os bombeiros, proteção civil nacional e outras entidades, desempenham funções fundamentais de apoio de retaguarda em situações de necessidade das populações, são estes escuteiros que todas as semanas ajudam as suas comunidades a enfrentar múltiplas dificuldades e são estes os escuteiros que, sendo jovens e crianças vão jogar, brincar, rezar, comer, beber, nadar, saltar, ajudar, construir, sublinhar, recortar... viver sete dias em acampamento na natureza, a aprender a preservá-la muito para além do imaginário”.



Vista aérea da cerimónia de abertura do ACANAC

Os números do ACANAC

O ACANAC conta com a participação de 21.500 escuteiros e com 3.800 adultos voluntários, que ao longo do acampamento vão ocupar quatro mil tendas.

Para transportar os participantes no ACANAC foram utilizados 400 autocarros, sendo que 80 servirão o acampamento com *transfêres* permanentes.

Para estes dias os participantes têm à disposição 320 canoas e cinco mil coletes de salvção e terão a possibilidade de participar em 300 *workshops*.

No local foram montados dois supermercados de 600 metros quadrados e dois restaurantes com serviço para três mil e 3.500 pessoas diariamente.

8, 9 E 10 DE AGOSTO

Penha Garcia viaja até à época dos Templários

A aldeia de Penha Garcia, no Concelho de Idanha-a-Nova, vai recuar no tempo nos dias 8, 9 e 10 de agosto, com as jornadas Penha Garcia Templária organizadas pela Câmara de Idanha-a-Nova e pela Junta de Freguesia de Penha Garcia.

Durante os três dias, a partir das 18 horas e pela noite fora, as ruas do *burgovão* vão reviver memórias do seu passado medieval, com recriações históricas, animação itinerante, artes performativas e espetáculos de música e dança.

Mercado medieval, teatralizações, assalto ao castelo, na noite de quarta-feira, dia 9, cortejos, torneios de armas, teatro de fogo, espetáculos de cetraria,



músicas e danças populares e multiculturais vão levar os visitantes à época dos Templários.

Durante três dias haverá ainda animação infantil, jogos medievais e comer e beber com

sabores de antigamente.

O programa começa terça-feira, às 18 horas, com a abertura do mercado, panejamento e acampamento castrense, havendo ainda animação com os

Kinessis, Manta de Ourelos e Mozarabes.

Às 19 horas realiza-se um cortejo, bem como uma arruada e a música está de regresso às 20 horas, novamente com os Kinessis, Manta de Ourelos e Mozarabes.

Às 21 horas tem lugar a distribuição de terras para o couto de hominizados de Penha Garcia, regressando a música às 22 horas, com um concerto de músicas e danças populares e atuação dos Kinessis, Manta de Ourelos e Mozarabes.

A partir das 23 horas é apresentado *In Taberna Quantum Smmuse* Teatro de Fogo.

Quarta-feira, dia 9 de agosto, a abertura do mercado está

marcada para as 18 horas. E voltam a atuar os Kinessis, Manta de Ourelos e Mozarabes, aos quais se juntam as Adufeiras do Paul.

O cortejo régio e a arruada começa às 18h30, seguindo-se, às 19 horas, o torneio de armas apeado e o adubamento de cavaleiros.

A partir das 20 decorre o espetáculo de cetraria *Voo Altaneiro*, voltando a atuar os Kinessis, Manta de Ourelos, Mozarabes e as Adufeiras do Paul, seguindo-se um concerto de música e danças mouriscas.

Às 23 horas há Teatro de Fogo e o assalto ao castelo.

Quinta-feira, dia 10 de agosto, o programa começa às 18 ho-

ras, com um cortejo régio, havendo animação musical com os Manta de Ourelos e os Mozarabes.

Às 19 horas realiza-se o torneio apeado de cortesia entre cavaleiros vilões e às 21 horas é a vez da teatralização do recrutamento de homens de armas.

A partir das 22 horas, nos terreiros das praças têm lugar as baillias e as danças ao som da gaita de foles, sendo que às 23 horas se pode assistir a zaragatas entre homens de armas por ciúmes de uma taberneira atrevida.

Às 24 horas são os autos de encerramento da Feira e procede-se à lavagem dos cestos e almotolias.

ETAPA LIGA ALENTEJO À BEIRA BAIXA

Volta a Portugal em Bicicleta chega domingo a Castelo Branco



O circo da volta vai passar por Castelo Branco

A Volta a Portugal em bicicleta vai para a estrada entre 4 e 15 de agosto, num percurso de 1.6267km, entre

Lisboa (partida) e Viseu (final), com passagem por Vila Velha de Ródão e Castelo Branco, no dia 6 de agosto,

com meta na Avenida Nuno Álvares, estando a chegada prevista para as 17h15.

O maior acontecimento

desportivo do verão português e um dos maiores símbolos de identidade nacional regressa às estradas da

Beira Baixa logo na etapa 2, no dia 6 de agosto, ligando Reguengos de Monsaraz a Castelo Branco.

Torneio Regional de Malha



João Bicho e José Bicho venceram, no passado domingo em Rochas de Cima a prova do 9º Torneio Regional de Malha, organizado pela Comissão de Festas da aldeia do conce-

lho de Castelo Branco, num total de 18 equipas participantes.

A próxima jornada prossegue dia 6 de agosto em Vela, Guarda.



FILIPA GONÇALVES VICE-CAMPEÃ NACIONAL DE XCO E RUI CARVALHO À ESPREITA DO TOP 10

Team Bicicletas de Santiago /ACDCarapalha com resultados de excelência

Filipa Gonçalves do team Bicicletas Santiago / ACD Carapalha sagrou-se no passado dia 24 de julho, em Valongo (Porto), vice campeã nacional na vertente olímpica do btt na categoria de Masters 30 Femininas. A atleta teve pela frente a dura tarefa de completar três voltas num traçado duríssimo. Filipa rodou praticamente durante toda a prova na segunda posição, lugar onde viria a terminar. Este resultado é fruto de anos de trabalho e sacrifício pessoal, que foram premiados com a medalha de prata numa das provas mais importantes do ano.

Já Rui Carvalho, cada vez mais perto de entrar nos 10 melhores do escalão máximo do BTT nacional, terminou a prova na 11ª posição. O atleta completou seis voltas no duro traçado de Valongo, alcançando assim a sua melhor



classificação do ano, deixando boas indicações para o final de época.

Segundo José Perquilhas presidente da Associação Cultural e Desportiva da Carapalha, "os atletas fizeram uma estreia em grande dos novos equipamentos da equipa albi-castrense, aproveitando para dar assim uma alegria aos patrocinadores. Assim dignificamos o nome da nossa equipa, instituição, cidade de Castelo Branco e empresas que acreditaram também em nós. Bem hajam e assim continuaremos a lutar em prol de todos com estes maravilhosos atletas, que são o nosso orgulho".

A próxima competição nacional, terá lugar em Avis, dia 17 de setembro, onde se tudo correr como espetável, Filipa Gonçalves subirá à 3ª posição final da Taça de Portugal de XCO.

BENFICA E CASTELO BRANCO 0 - U. LEIRIA 2

Pouca eficácia dos Albicastrenses



Clementina Leite

No segundo jogo de pré-temporada os encarnados jogando no

seu campo, não conseguiram obter um resultado positivo, sendo derrotados pela equipa do União de Leiria por 0-2 com go-

los obtidos por Leandro e Ernest. Defendendo bem, os homens da cidade do Lis souberam gerir a bola, controlando o

jogo. Embora soubesse controlar o jogo, o Benfica e Castelo Branco não foi suficientemente eficaz na parte final.

Taça de Honra AFCB

A Taça de Honra da Associação de Futebol de Castelo Branco decorre, no próximo dia 12 de agosto, no Campo de Jogos Dr. Marques dos Santos na Sertã, com os

seguintes encontros: 16 horas: Benfica e CB - Sertanense; 17 horas: Moradal-Benfica e CB e às 18 horas: Sertanense-Moradal. A entrada para estes jogos é livre.

Resultados e Classificações

II LIGA

1ª Jornada - 6 de agosto

Sp. Covilhã	-	Sporting B
FC Famalicão	-	Arouca
FC Porto B	-	Gil Vicente
Real	-	Leixões
Ac. Viseu	-	Académica
Cova da Piedade	-	Santa Clara
Braga B	-	U. Madeira
Nacional	-	Penafiel
Varzim	-	V. Guimarães B
UD Oliveirense	-	Benfica B

Classificação

Equipa	Pts
Arouca	0
Gil Vicente	0
Penafiel	0
UD Oliveirense	0
Varzim	0
FC Porto B	0
Leixões	0
Santa Clara	0
Ac. Viseu	0
Braga B	0
FC Famalicão	0
U. Madeira	0
V. Guimarães B	0
Académica	0
Benfica B	0
Cova da Piedade	0
Nacional	0
Real	0
Sp. Covilhã	0
Sporting B	0



CALENDÁRIO PARA A ÉPOCA 2017/2018

Nacional de Seniores - Série C

O calendário da primeira volta do Campeonato Nacional de Seniores, que inclui quatro equipas do Distrito de Castelo Branco

1ª Jornada - 20/agosto/17	
Águeda	Benfica C.Branco
Anadia	Marinhense
U. Leiria	Sourense
Sertanense	Marítimo B
Mortágua	Fornos de Algodres
Lusitano FCV	Ferreira de Aves
Gafanha	ARC Oleiros
Águias do Moradal	AD Nogueirense

2ª Jornada - 27/agosto/17	
Benfica C.Branco	Sertanense
Marinhense	Águeda
Sourense	Anadia
Marítimo B	Mortágua
Fornos de Algodres	Gafanha
Ferreira de Aves	Águias do Moradal
ARC Oleiros	Lusitano FCV
AD Nogueirense	U. Leiria

3ª Jornada - 10/setembro/17	
Sertanense	Marinhense
Águeda	Sourense
U. Leiria	Anadia
Mortágua	Benfica C.Branco
Gafanha	Marítimo B
Águias do Moradal	ARC Oleiros
Lusitano FCV	Fornos de Algodres
AD Nogueirense	Ferreira de Aves

4ª Jornada - 17/setembro/17	
Marinhense	Mortágua
Sourense	Sertanense
Anadia	Águeda
Benfica C.Branco	Gafanha
Marítimo B	Lusitano FCV
ARC Oleiros	AD Nogueirense
Fornos de Algodres	Águias do Moradal
Ferreira de Aves	U. Leiria

5ª Jornada - 30/setembro/17	
Mortágua	Sourense
Sertanense	Anadia
U. Leiria	Águeda
Gafanha	Marinhense
Lusitano FCV	Benfica C.Branco
AD Nogueirense	Fornos de Algodres
Águias do Moradal	Marítimo B
Ferreira de Aves	ARC Oleiros

6ª Jornada - 8/outubro/17	
Sourense	Gafanha
Anadia	Mortágua
Águeda	Sertanense
Marinhense	Lusitano FCV
Benfica C.Branco	Águias do Moradal
Fornos de Algodres	Ferreira de Aves
Marítimo B	AD Nogueirense
ARC Oleiros	U. Leiria

7ª Jornada - 22/outubro/17	
Gafanha	Anadia
Mortágua	Águeda
U. Leiria	Sertanense
Lusitano FCV	Sourense
Águias do Moradal	Marinhense
Ferreira de Aves	Marítimo B
AD Nogueirense	Benfica C.Branco
ARC Oleiros	Fornos de Algodres

8ª Jornada - 29/outubro/17	
Anadia	Lusitano FCV
Águeda	Gafanha
Sertanense	Mortágua
Sourense	Águias do Moradal
Marinhense	AD Nogueirense
Marítimo B	ARC Oleiros
Benfica C.Branco	Ferreira de Aves
Fornos de Algodres	U. Leiria

9ª Jornada - 5/novembro/17	
Fornos de Algodres	Marítimo B
ARC Oleiros	Benfica C.Branco
Ferreira de Aves	Marinhense
U. Leiria	Mortágua
Gafanha	Sertanense
Águias do Moradal	Anadia
Lusitano FCV	Águeda
AD Nogueirense	Sourense

10ª Jornada - 12/novembro/17	
Águeda	Águias do Moradal
Sertanense	Lusitano FCV
Mortágua	Gafanha
Anadia	AD Nogueirense
Sourense	Ferreira de Aves
Benfica C.Branco	Fornos de Algodres
Marinhense	ARC Oleiros
Marítimo B	U. Leiria

11ª Jornada - 26/novembro/17	
Águias do Moradal	Sertanense
Lusitano FCV	Mortágua
U. Leiria	Gafanha
AD Nogueirense	Águeda
Ferreira de Aves	Anadia
Fornos de Algodres	Marinhense
ARC Oleiros	Sourense
Marítimo B	Benfica C.Branco

12ª Jornada - 3/dezembro/17	
Sertanense	AD Nogueirense
Mortágua	Águias do Moradal
Gafanha	Lusitano FCV
Águeda	Ferreira de Aves
Anadia	ARC Oleiros
Marinhense	Marítimo B
Sourense	Fornos de Algodres
Benfica C.Branco	U. Leiria

13ª Jornada - 10/dezembro/17	
AD Nogueirense	Mortágua
Águias do Moradal	Gafanha
U. Leiria	Lusitano FCV
Ferreira de Aves	Sertanense
ARC Oleiros	Águeda
Marítimo B	Sourense
Fornos de Algodres	Anadia
Benfica C.Branco	Marinhense

14ª Jornada - 17/dezembro/17	
Mortágua	Ferreira de Aves
Gafanha	AD Nogueirense
Lusitano FCV	Águias do Moradal
Sertanense	ARC Oleiros
Águeda	Fornos de Algodres
Sourense	Benfica C.Branco
Anadia	Marítimo B
U. Leiria	Marinhense

15ª Jornada - 7/janeiro/18	
Ferreira de Aves	AD Nogueirense
Águias do Moradal	Gafanha
ARC Oleiros	Lusitano FCV
Fornos de Algodres	U. Leiria
Benfica C.Branco	Mortágua
Marítimo B	Sertanense
Marinhense	Anadia
	Águeda
	Sourense

Bruno Gonçalves vence Prémio Tribuna Desportiva



No passado dia 21 de julho o judoca Bruno Gonçalves da Escola de Judo Ana Hormigo foi reconhecido pelo jornal semanal A Tribuna Desportiva, na Gala do Desporto 2017.

A tradicional Gala de homenagem ao desporto distrital realizou-se em Caria onde foram condecorados atletas, treinadores, dirigentes e clubes ao longo da época desportiva.

O judoca Bruno Gonçalves com apenas 13 anos sagrou-se campeão nacional no escalão Sub 15 na categoria de peso -42 Kg, tendo ao longo da época 2016/2017 apresentado excelentes exibições, dominando a sua categoria de peso em quase todas as competições nacionais, que lhe valeram até este momento duas chamadas à Seleção Nacional de Judo.

O jornal desportivo reconheceu e enalteceu o seu trabalho atribuindo-lhe o prémio de melhor judoca do ano 2017.

Destacamos os seguintes resultados nacionais e internacionais: Campeão Nacional de Juvenis em Odivelas - Junho 2017; Campeão Zonal de Juvenis em Alcains - Maio 2017; 1º Classificado no Open de Coimbra em Vila Nova de Poiares - Janeiro 2017; 1º Classificado no Open de Juvenis de Castelo Branco - Abril 2017; 1º Classificado no Open de Juvenis do Barreiro - Maio 2017; 5º Classificado na Super Copa de Villa Montijo, Espanha - Fevereiro 2017 e 5º Classificado no Torneio Internacional Saint Cyprien, França - Março 2017.

Francisca Ferro Jorge e Bruno Gonçalves na Seleção Nacional de Judo

Os judocas da Escola de Judo Ana Hormigo, Francisca Ferro Jorge e Bruno Gonçalves, estiveram uma vez mais ao serviço da seleção nacional de Judo, convocados pela Federação Portuguesa de Judo a fim de a próxima época desportiva.

Os atletas albacastrenses, Campeões Nacionais dos seus respetivos escalões, participaram assim no Estágio Internacional da Costa da Caparica, que decorreu entre os dias 24 e

29 de julho, sob organização da Associação Distrital de Judo de Setúbal com o apoio da Federação Portuguesa de Judo.

A grande convidada e preleitora deste estágio foi a francesa Cathérine Arnaud, Bicampeã do Mundo, Tetracampeã da Europa e medalha bronze nos Jogos Olímpicos de Seul 1988, a qual orientou todas as sessões de treino.

A acompanhar a equipa nacional de cadetes e juvenis esteve a Seleccionadora Nacional de seniores Ana Hormigo, que por motivos de agenda dos seleccionadores nacionais dos escalões de formação, acompanhou estes jovens atletas.

Francisca e Bruno realizaram assim treinos biduals e uma bateria de testes físicos com a equipa técnica nacional.

VIII Estágio de Verão 2017 - São Vicente da Beira

Pelo oitavo ano consecutivo a Escola de Judo Ana Hormigo realizou o seu tradicional Estágio de Verão entre os dias 25 a 28 de julho, em São Vicente da Beira, Vila que tem recebido e acarinhado o judo neste tipo de atividades.

A comitiva composta por três dezenas de participantes de vários núcleos da Escola de Judo Ana Hormigo, a saber Castelo Branco, Alcains e São Vicente da Beira, ficou alojada num acampamento montado nas instalações do Agrupamento de Escolas José Sanches e São Vicente da Beira.

Durante esta atividade foram realizados treinos de Judo matinais e vespertinos orientados pela equipa técnica presente, realizando ainda corridas e passeios matinais, bem como idas à piscina e outros passeios.

Ao longo do estágio foram realizados também jogos de grupo e diversas atividades de animação. Destacamos a dedicação, companheirismo, amizade e boa disposição de todos os participantes.

De referir também a participação dos atletas da APPACDM de Castelo Branco em mais um estágio, quebrando barreiras e realizando a verdadeira inclusão pelo desporto.

Queremos ainda reconhecer e agradecer às instituições que nos apoiam e ajudam para que seja possível a realização deste evento, Junta de Freguesia de São Vicente da Beira, Agrupamento de Escolas José Sanches e São Vicente da Beira, Agrupamento de Escuteiros de São Vicente da Beira e PNDT - Programa Nacional de Desporto para Todos do Instituto Português do Desporto e da Juventude.

281 QUILOMETROS ENTRE PENAMACOR E CASTELO BRANCO

João Oliveira vence Ultramaratona PT281+

Uma prova duríssima onde a componente física tem de ser complementada com a componente psicológica

Cristina Valente

João Oliveira foi o vencedor da Ultramaratona PT281+ Beira Baixa Portugal. O atleta português foi o mais rápido a percorrer os 281 quilómetros que separam Penamacor de Castelo Branco. A melhor atleta feminina foi Isabel Moleiro

João Oliveira chegou com quase um dia de antecedência em relação aos restantes atletas, mas na hora da consagração, confessou que apesar de ter vencido, a prova não correu como esperado e esperava fazer melhor tempo.

“As coisas correram muito mal, não é por ter ganho que correu tudo bem. É uma prova difícil, já era difícil em 2015 quando participei, pensei que este ano podia baixar o tempo e



João Oliveira foi o Nº 1 na Ultramaratona

isso não aconteceu”, afirmou. Este ano o percurso mudou e João Oliveira considera que a prova ainda se tornou mais complicada.

Para se fazer uma ultramaratona mais que a preparação física é importante a componente psicológica, uma vez que “o aspeto físico só conta até aos 60 quilómetros. A partir daí é a parte psicológica que tem que trabalhar”. João Oliveira explica que o atleta tem que saber controlar o sono, a sede, a solidão e as dores, sendo que esse controle só é possível se o atleta estiver muito bem psicologicamente.

Para além da vertente desportiva a prova, inspirada na Badwater, dos Estados Unidos, e na BR135+, do Brasil, pretende levar os participantes numa viagem na busca de experiências da região e junto das costumes, tradições, gastronomia e gentes da Beira Baixa.

Paulo Garcia da Horizontes - Turismo Desportivo, que organiza a prova, fez um balanço muito positivo do evento que correu “sem acidentes”.

O percurso inicial teve que ser alterado em Vila Velha de Ródão, por causa dos incêndios florestais, e não foi feita a

mítica subida ao Castelo do Rei Wamba.

“Infelizmente não fizemos um dos locais mais emblemáticos, a subida ao Castelo do Rei Wamba, não era agradável, fazer aquela subida com tudo queimado. Em alternativa somos até à Foz do Cobreão, também um local muito bonito”, explica Paulo Garcia.

Todos os participantes foram no final da prova distinguidos como embaixadores da Beira Baixa.

João Oliveira, o vencedor, recebeu já o dorsal Nº 1 da prova de 2018.

ATLETA DA CARAPALHA NO CAMPEONATO REGIONAL DO CENTRO EM HIPISMO

Lara Antunes conquista 2º lugar

Realizou-se no passado dia 22 de julho, na Golegã, a última Jornada do Campeonato Regional Centro com a organização da ANTE, onde teve a participação de diversos cavaleiros a competir em vários níveis.

Níveis esses onde se incluíram Lara Antunes na Prova Elementar 3 que, como em todas as outras competiu pelo

nível e não por escalão o que fez que disputasse com cavaleiros de idades muito superiores.

Contudo e nunca deixando de acima de tudo se divertir a pequena Lara Antunes, e o seu companheiro Jesulim mostraram que nunca se deve desistir mesmo depois de ver os adversários.

Assim descontraidamente entraram em prova dando os dois de uma forma elegante e divertida, com a perfeita noção do que era para fazer e mostrar que o sabem fazer.

Para José Perquilhas presidente da Associação Cultural e Desportiva da Carapalha é com muito orgulho que vemos uma criança a dar passos na

modalidade, colocando a nossa cidade de Castelo Branco e a nossa associação numa modalidade como esta onde se exige, frieza, rigor e muita disciplina de equipa. Parabéns Lara Antunes”

A próxima prova será em Castelo Branco no dia 9 de setembro, onde decorrerá a final de Campeonato.

Passeio Noturno BTT Feira do Pinhal com inscrição solidária

O Passeio de BTT Noturno Feira do Pinhal irá realizar-se a 11 de agosto pelas 19 horas. A novidade deste ano é a componente solidária do Passeio, sendo que a inscrição corresponde à doação de peças de roupa, brinquedos e/ou bens alimentares não perecíveis.

Os bens recolhidos serão entregues depois do evento à Loja Social no caso da roupa e brinquedos e ao departamento de Ação Social do Município de Oleiros que irá distribuir os bens alimentares recolhidos pelas famílias mais carenciadas.

O local de concentração e entrega do kit de participação é no Jardim Municipal, onde arranca o percurso de 25 a 30 quilómetros de dificuldade média/baixa por estradões e single tracks.

No fim do Passeio, o Muni-

cípio disponibiliza os balneários do Complexo Desportivo adjacente às Piscinas Municipais a todos os participantes. Depois do banho, os donativos serão entregues oficialmente no stand do CLDS no recinto da Feira do Pinhal.

Roteiro

CASTELO BRANCO

Aywa levam música ao Castelo



O GRUPO AYWA, no âmbito da programação do festival Sete Sóis Sete Luas, atua sábado, a partir das 21h45, na alcaçova do Castelo de Castelo Branco. O grupo Aywa encontra o seu lugar no cenário da música de fusão contemporânea. O renascimento dos códigos da música tradicional do Maghreb e a combinação dos ritmos dos Balcãs, Hindustani, Rai e Gnawa com a música moderna amplificada cria uma energia forte de festa e de encontro. Uma viagem através das culturas que permite à banda de adquirir a sua própria originalidade, estilo e espírito rebelde: é uma melodia para o corpo e alma juntos. O espírito de partilha e de diversidade que define esta abordagem musical e multiétnica do grupo reflete-se na ligação com o seu público numa transe e numa viagem meditativa irresistível. A mensagem é de esperança, é um apelo para fazer parte da comunidade além das divisões entre gerações.

Castelo Branco
NO CENTRO DE CULTURA CONTEMPORÂNEA DE CASTELO BRANCO (CCCCB) está patente, até 10 de dezembro, a exposição de Cristina Rodrigues intitulada *Retrospectiva*, que é comissariada pela britânica Tara Aghdashloo.

AS GRAVATAS DO PRESIDENTE é a exposição que está patente na Galeria Clemente Mouro, na Casa do Arco do Bispo, em Castelo Branco, até 30 de setembro.

ARTE NO FEMININO – TAPEÇARIA DE PORTALEGRE é a exposição que está patente no Museu Francisco Tavares Júnior, em Castelo Branco. Esta é uma mostra com tapeçarias de obras de Graça Morais, Maria João Franco, Joana Vasconcelos, Sónia Delaunay, Maria Keil, Vieira da Silva, Lourdes Castro,

Varvara, Sarah Saint John, Sara Afonso, Maria Velez, Mimi Fogt, C. D'Estienne, Anna C. Drysellios e Susanne Dolleche. Esta exposição resulta de uma parceria com o Museu de Tapeçaria de Portalegre – Guy Fino, com seleção de obras de Vera Fino. A mostra pode ser visitada até 24 de setembro.

NO MUSEU CARGALEIRO, em Castelo Branco, está patente a exposição *Cargaleiro e os amigos*. A mostra reúne 54 obras de 37 artistas nacionais e estrangeiros que se apresentam em algumas das suas diversas produções artísticas e se integram no círculo de amigos de Manuel Cargaleiro.

NO EDIFÍCIO DOS ANTIGOS CORREIOS, localizado no Largo da Sé, em Castelo Branco, está patente uma exposição de Nadir Afonso, que assinala o regresso da sua obra a Castelo Branco, através de núcleos que iluminam algumas das fases da sua produção artística. A exposição foi preparada em colaboração com Laura Afonso

Cinema / 3 a 9 de agosto

SALA 1 - Baby Driver: Alta Velocidade ESTRELA NACIONAL - M/14
Todos os dias: 14:00h - 16:30h - 19:00h - 21:30h - 00:00h | Sex e Sab: 14:00h - 16:30h - 19:00h - 21:30h - 00:00h

SALA 2 - Carros 3 (VP) - M/6 | Todos os dias: 14:10h - 16:40h - 19:10h
Dom: 11:00h - 14:10h - 16:40h - 19:10h

Baywatch: Marés Vivas - M/14 | Todos os dias: 21:35h | Sex e Sab: 21:35h - 00:05h

SALA 3 - Valerian e a Cidade dos Mil Planetas - M/12 | Todos os dias: 13:30h - 18:30h

Gru O Maldispósito 3 (VP) - M/6 | Todos os dias: 16:20h | Dom: 11:10h - 16:20h

Dunkirk: M/12 | Todos os dias: 21:40h | Sex e Sab: 21:40h - 00:10h



Na compra de 1 bilhete, não acumula com outras promoções
Obrigatória a apresentação deste cupão na bilheteira do Cinema
Centro Comercial Alegro - Castelo Branco

Vale

1€

Horóscopo



Carneiro

Respire fundo, e siga com sensibilidade. É um momento intenso, os seus desejos estão vindo à tona e você sabe exatamente o que quer. O risco é não medir as consequências na hora de lutar por esses desejos. Cuidado especial nas relações.



Touro

Foco principal para os assuntos pessoais, especialmente relações amorosas e familiares. Tudo fica mais intenso e pode ser um ótimo momento para sentar e conversar. Tente expressar as coisas de uma forma criatividade.



Gêmeos

Semana boa para organizar a rotina, especialmente porque você está com muitas ideias e receberá propostas e convites bem interessantes. Vale a pena ouvir, mas antes de aceitar tudo, tenha a certeza do custo/benefício.



Caranguejo

Para lidar com a ansiedade, faça mais coisas que você gosta. Desporto e arte são boas maneiras de extravasar tanta energia. Dias positivos para estar com o seu amor, falar dos seus sentimentos, fazer planos para o futuro.



Leão

Se você comemora o seu aniversário esta semana, prefira as comemorações mais íntimas. Ou em casa. É uma boa semana para estar com os amigos mais próximos e conversar.



Virgem

É uma ótima semana para pensar sobre a vida e retomar, refazer ou inventar novos planos. Ótimos dias para conversar, ouvir novas ideias, ler e ir ao cinema.



Balança

Você pode dar-se conta dos seus limites, e se irritar um pouco com isso. Também pode dar-se conta dos limites dos outros e tentar pressionar não vai resolver nada as coisas. Seja espontâneo e criativo.



Escorpião

Emoções à flor da pele, e muita coisa à tona. Momento importante e decisivo no trabalho, com novidades e a necessidade de se impor, de agir, de lutar pelo que quer. Período mais intenso no amor, e nas emoções em geral.



Sagitário

Se você sentir mais vontade de ficar quietinho no seu canto, respeite esse movimento. É hora de entrar em contacto com as suas emoções, e resolver o passado. Dias felizes no amor.



Capricórnio

Ótimo momento para fazer mudanças. Por isso sente-se e já, planeie agora, tudo com calma e com maior controle da situação. Semana positiva para sentar e conversar com um amigo. Escute também a intuição.



Aquário

Momento de mais destaque e visibilidade. Dias de maior sucesso e de exposição. Ótimo momento para realizar novas parcerias. É um ótimo momento os relacionamentos. Aproveite!



Peixes

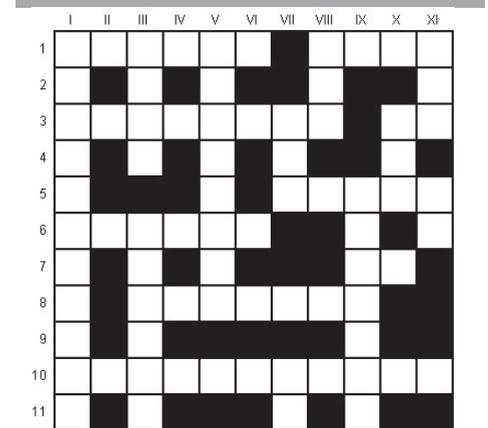
É um bom momento para sentar e organizar melhor a sua agenda. Repense os seus compromissos e deixe tudo organizado.

Sudoku

2	5			7				
			2	4				
8			6	9			2	7
1		7	8				4	
				1	8			
								9
	1				9	4		
7		6	3	5				
								6

O Sudoku é constituído por 9 linhas x 9 colunas dentro destas estão 9 casas constituídas por 3 linhas x 3 colunas. Nas 9 linhas horizontais e verticais não podem ser repetidos os algarismos de 1 a 9, bem como não podem ser repetidos os mesmos algarismos dentro das casas de 3 linhas x 3 colunas.

Palavras Cruzadas



HORIZONTAIS - 1 - Entrar em justa; os granjeados durante o matrimónio; 3 - Repercutir; 5 - Disposição conveniente; 7 - A minha pessoa; 7 - Dar queda; 10 - Relativo ao centro da Terra.

VERTICAIS - 1 - Espécie de jurubeba; 3 - O mesmo que satanás; Os alheios; 5 - Livro de registo de brasões; 8 - Ver bóer; 9 - Que adoce facilmente; 11 - Possuir o conhecimento de; para mim.

Receita da Semana

Cheesecake de Limão

- 1 pacote de bolacha maria
- 95 gr de manteiga derretida
- 2 embalagens de queijo mascarpone
- 2 latas de leite condensado
- 20 gr de gelatina em pó (pode pôr 7 folhas de gelatina, se preferir)
- raspa de 1 limão
- sumo de 1 limão



Triture as bolachas maria. Envolve-as com a manteiga derretida e forre o fundo de uma tarteira com este preparado. Noutro recipiente, misture o mascarpone com o leite condensado, as raspas e o sumo de limão e a gelatina. Cobrir a base de bolacha com este creme. Para decorar, usei raspas de limão e de lima. Leve ao frigorífico até ficar consistente (de preferência faça no dia antes de servir e use uma tarteira de fundo falso, para ser mais fácil desenformar a cheesecake).

Soluções



9	2	5	4	7	8	1	3	6
7	4	6	3	9	2	5	8	1
3	1	8	7	6	9	4	5	2
4	8	3	5	2	7	6	1	9
5	6	2	9	1	4	8	7	3
1	9	5	8	3	6	2	4	7
8	3	4	6	9	5	1	2	7
6	7	1	2	4	3	5	6	8
2	5	9	1	7	8	3	6	4



Adelino Paiva

Faleceu no passado dia 25 de julho de 2017, Adelino Oliveira Paiva, de 64 anos de idade era natural e residia em Monsanto. O Funeral realizou-se para o cemitério de Monsanto.

AGRADECIMENTO

Sua mãe, irmã, cunhado, sobrinhos e restante família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vem por este meio agradecer, a todas as pessoas que acompanharam o seu ente querido, à sua última morada, ou de qualquer outro modo, lhes manifestaram a sua amizade e o seu pesar. A todos o nosso bem-hajam.

Agência Funerária Rechena, Lda | T. 272322534 |
Rua Dr. Hermano n°3-A | Castelo Branco



Mª Elisa Rodrigues

Faleceu, no passado dia 29 de julho de 2017, Maria Elisa Roque Nunes Rodrigues, de 73 anos de idade, natural de Vale das Ovelhas, Santo André das Tojeiras e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, genro, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos quantos se dignaram assistir ao funeral da sua ente querida, bem como a todos os que, por outro modo, manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar. Participamos que será celebrada Missa de 7.º Dia, na Igreja dos Redentoristas, no próximo dia 4 de agosto, sexta-feira, pelas 18h30. Desde já se agradece a todos quantos participarem neste acto. A todos um grande bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



José Manteigas

Faleceu no passado dia 29 de julho de 2017, José Lopes Manteigas, de 67 anos de idade era natural de Zebreira e residia em Toulões. O Funeral realizou-se para o cemitério de Toulões.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos, netos e restante família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vem por este meio agradecer, a todas as pessoas que acompanharam o seu ente querido, à sua última morada, ou de qualquer outro modo, lhes manifestaram a sua amizade e o seu pesar. A todos o nosso bem-hajam.

Agência Funerária Rechena, Lda | T. 272322534 |
Rua Dr. Hermano n°3-A | Castelo Branco



Maria Joaquina

Faleceu, no passado dia 29 de julho de 2017, Maria Joaquina, de 85 anos de idade, natural de Almaceda e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, nora, genros, netos e netas e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos quantos se dignaram assistir ao funeral da sua ente querida, bem como a todos os que, por outro modo, manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar. A todos um grande bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Maria Cruz

Faleceu no passado dia 31 de julho de 2017, Maria da Cruz, de 85 anos de idade era natural de Salvaterra do Extremo e residia em Termas de Monfortinho, Monfortinho. O Funeral realizou-se para o cemitério de Termas de Monfortinho, Monfortinho.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos, netos e restante família, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria seu desejo, vem por este meio agradecer, a todas as pessoas que acompanharam o seu ente querido, à sua última morada, ou de qualquer outro modo, lhes manifestaram a sua amizade e o seu pesar. A todos o nosso bem-hajam.

Agência Funerária Rechena, Lda | T. 272322534 |
Rua Dr. Hermano n°3-A | Castelo Branco



Maria da Piedade Henriques Sotana

Missa do 5.º Ano de Eterna Saudade

Seus filhos e restantes familiares vêm por este meio informar que será celebrada a Missa pelo seu 5.º Ano de Eterno Descanso, no próximo dia 3 de agosto, pelas 18h00, na Igreja da Sé. Agradecendo desde já a todas as pessoas que nela participem. O nosso bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Francisco Pinto

Faleceu, no passado dia 25 de julho de 2017, Francisco do Santos Pinto, de 69 anos de idade, natural e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos quantos se dignaram assistir ao funeral do seu ente querido, bem como a todos os que, por outro modo, manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar. A todos um grande bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



António Sousa

Faleceu, no passado dia 26 de julho de 2017, António Sousa, de 87 anos de idade, natural de Ninho do Açor e residente em Amadora.

AGRADECIMENTO

Sua filha, genros, netos, bisnetos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos quantos se dignaram assistir ao funeral do seu ente querido, bem como a todos os que, por outro modo, manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar. A todos um grande bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

Gazeta

DO INTERIOR

APRESENTA CONDOLÊNCIAS ÀS FAMÍLIAS ENLUTADAS

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura de hoje, exarada a partir de folhas cento e quarenta e três do livro de notas número duzentos e trinta e dois-G, deste mesmo Cartório, **LUZIA DAS NEVES LANDEIRO CARRETO**, NIF 154 777 269, casada com Joaquim Manuel da Costa Carreto, NIF 154 777 250, sob o regime de comunhão de adquiridos, natural da freguesia de Aranhas, concelho de Penamacor, residente na Quinta do Rozidio, Alto da Praia Grande, n.º 118, Colares Sintra, justificou a posse do direito de propriedade invocando a usucapião sobre o **prédio rústico**, composto por mato e pinhal, com a área de vinte mil metros quadrados, sito em "Cega Raposa", freguesia e concelho de Penamacor, a confrontar do norte, do nascente e do poente com "Eucaliptusland, S. A. e do sul com herdeiros de Joaquim Rebelo, omissos na Conservatória do Registo Predial de Penamacor, inscrito na respectiva matriz predial em nome de Luzia das Neves Landeiro Carreto, sob o artigo 21, secção AO, com o valor patrimonial tributário e atribuído de setenta e quatro euros e noventa e cinco cêntimos.

Está conforme o original.

Castelo Branco, trinta e um de Julho de dois mil e dezassete.

A Notária

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

CARTÓRIO NOTARIAL - CASTELO BRANCO NOTÁRIA LIC. MARIA FERNANDA CORDEIRO VICENTE JUSTIFICAÇÃO

CERTIFICO que por escritura de vinte e seis de julho de dois mil e dezassete, lavrada a folhas cento e oito e seguintes, do respetivo Livro de Notas para Escrituras Diversas número Cento e Noventa e Quatro, do Cartório Notarial, sito na Rua Cadetes Toledo, Lote Cinco - C, rés-do-chão, em Castelo Branco, da Notária Lic. Maria Fernanda Cordeiro Vicente:

JOAQUIM RUIVO DIOGO e mulher **MARIA EMÍLIA VICENTE NUNES DIOGO**, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, naturais ele da freguesia e concelho de Castelo Branco e ela da freguesia de Malpica do Tejo, concelho de Castelo Branco, residentes na Praceta Ribeiro Sanches, n.º 22, 1º andar, na freguesia de Alto do Seixalinho, concelho do Barreiro, NIFs 171 813 790 e 171 813 804, justificaram por não possuírem título a aquisição por usucapião dos prédios a seguir identificados, com o valor patrimonial tributário e atribuído total de oito euros e trinta e um cêntimos:

Número um: metade do prédio rústico, sito em Rua dos Palheirinhos - Lentiscais, na freguesia e concelho de Castelo Branco, que se compõe por terra de cultura arvense com oliveiras, com a área de setecentos e cinquenta metros quadrados, a confrontar do norte com via pública, sul com José Barata Cristóvão, nascente com José Nunes Pires Belo e do poente com Catarina Pires Belo, inscrito na matriz cadastral sob o artigo 403 secção A, com o valor patrimonial tributário e atribuído correspondente à fração de quatro euros e cinquenta e cinco cêntimos, descrito na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco sob o número três mil duzentos e vinte e um/da freguesia de Castelo Branco, sem inscrição de aquisição em vigor quanto à referida fração.

Número dois: prédio rústico, sito em Charneca, na freguesia e concelho de Castelo Branco, que se compõe por cultura arvense, com a área de sete mil metros quadrados, a confrontar do norte e sul com Caminho, nascente com António Cristóvão Lavado e outros e do poente com Ana Cristina Morgado Cristóvão e outros, inscrito na matriz cadastral sob o artigo 469 secção A, com o valor patrimonial tributário e atribuído de três euros e setenta e seis cêntimos, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco.

Está conforme o original.

Castelo Branco, vinte e seis de julho de dois mil e dezassete.

A Notária,

Maria Fernanda Cordeiro Vicente

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura de hoje, exarada a partir de folhas cento e trinta e três do livro de notas número duzentos e trinta e dois-G, deste mesmo Cartório, **CARLOS MANUEL AFONSO ANTÓNIO**, NIF 196 866 006, casado com Sara Maria Gonçalves Ferreira António, NIF 212 403 222, sob o regime de comunhão de adquiridos, natural ele da freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, residente na Estrada da Samorena, n.º 46, Samora Correia, Benavente, justificou a posse do direito de propriedade invocando a usucapião sobre o **prédio rústico**, que adquiriu ainda no estado de solteiro, maior, composto por pinhal, com a área de trinta e seis mil e seiscentos metros quadrados, sito em "Cadaboso", freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com herdeiros de Deolinda Lourenço Afonso e José Gonçalves Pereira, do sul com Maria Gonçalves Cruz e David Miguel Gonçalves Roque, do nascente com Ângela Sofia Nunes Alves e José Gonçalves Pereira e do poente com Luís dos Ramos Simão e herdeiros de Tomás Miguel, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respectiva, em nome de José Francisco sob o artigo 1, secção AN, com o valor patrimonial tributário e atribuído de cento e oitenta e três euros e vinte e um cêntimos.

Está conforme o original.

Castelo Branco, vinte e oito de Julho de dois mil e dezassete.

A Notária

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

